Levantamento Nacional

Retrato da Educação Infantil no Brasil

Acesso e disponibilidade de Vagas

Iniciativa:

GAEPE BRASIL

Colaboração Técnica:

Ministério da Educação – Governo Federal Brasil União e Reconstrução

Articule

ATRICON

Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal

Instituto Rui Barbosa 50 anos

Signatários do Pacto

Rede Nacional Primeira Infância

UNCME

UNDIME União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

unicef

27/08/2024

GAEPE BRASIL

Ministério da Educação – Governo Federal Brasil União e Reconstrução

LINHA DO TEMPO

- Ideia foi proposta na reunião do Gaepe-Brasil de 30/10/23 com participação do MEC
- Criação de GT com 11 entidades (poder público + sociedade)

Idealização e elaboração
out-23 a jul-24

Coleta dos dados
jun-24 a ago-24 (48 dias)

- Coleta contou com mobilização histórica
- 100% dos municípios responderam

- Tratamento e organização dos dados
- Análise dos dados
- Apresentação

Análises e apresentação
ago-24

GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FICHA TÉCNICA

- **IDEALIZAÇÃO DA PESQUISA E ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO:**

GT de Educação Infantil do Gaepe-Brasil: MEC, por meio da Secretaria de Educação Básica; Instituto Articule, Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Instituto Rui Barbosa (IRB), Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal (FMCSV); Rede Nacional Primeira Infância; União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme); União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); Unicef e Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos do Tribunal de Contas da União (AudEducação/TCU).

- **COLETA DOS DADOS:**

Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, via SIMEC

- **TRATAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:**

Instituto Articule

GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CONTEXTO

- Acesso a creches e pré-escolas de qualidade: **direito constitucional**, reafirmado por tratados internacionais, **marcos legais nacionais** e recente **decisão do STF**; necessidade imediata das **crianças e das famílias**; política promotora de **equidade** no presente e no futuro, impactando positivamente toda a sociedade;
- Pesquisas similares foram realizadas pelos Gaepes de Rondônia, Mato Grosso, Piauí e Goiás, mostrando o **desafio da expansão de creches** para atender à demanda existente e da **necessidade urgente de universalizar a pré-escola**;
- **Lei nº 14.851/2024:** determina ao DF e aos Municípios o **levantamento e a divulgação da demanda por vagas** em creches, bem como o planejamento de expansão da oferta, com o apoio da União, no âmbito da **cooperação federativa**.

METODOLOGIA

COLETA DE DADOS

- **Público-alvo:** Secretárias e Secretários de Educação, ou pessoa designada, de 5.569 municípios e do DF (essas redes representam 80,68% das matrículas da rede pública e conveniadas do país);
- **Forma de coleta:** Simec, com link único para cada município;
- **Período:** 18/06 a 05/08 (total de 48 dias).

QUESTIONÁRIO

- **Com lógicas de navegação:** nem todos responderam todas as questões, pois algumas estavam associadas a respostas dadas anteriormente;
- **Dados autodeclarados:** mais atuais no momento do preenchimento, exceto municípios do Rio Grande do Sul em estado de calamidade, para os quais solicitou-se informações disponíveis até final de abril (contexto não afetado pelas cheias).

ANÁLISE DOS DADOS

- **Análise por estatística descritiva** para os dados quantitativos;
- **Análise de conteúdo temática** para os dados qualitativos;
- Agregação dos dados dos municípios por região e UF (DF: como há apenas uma unidade de resposta, não há agregação);
- Retrato: primeira edição, não possibilita olhar histórico
- Todos os slides possuem o N de respondentes e percentual comparado ao total de 5.570.

BLOCOS

1. CRECHE
2. PRÉ-ESCOLA
3. DADOS COLETADOS DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS
4. PLANOS DE EXPANSÃO E REGIME DE COLABORAÇÃO

CRECHE

GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

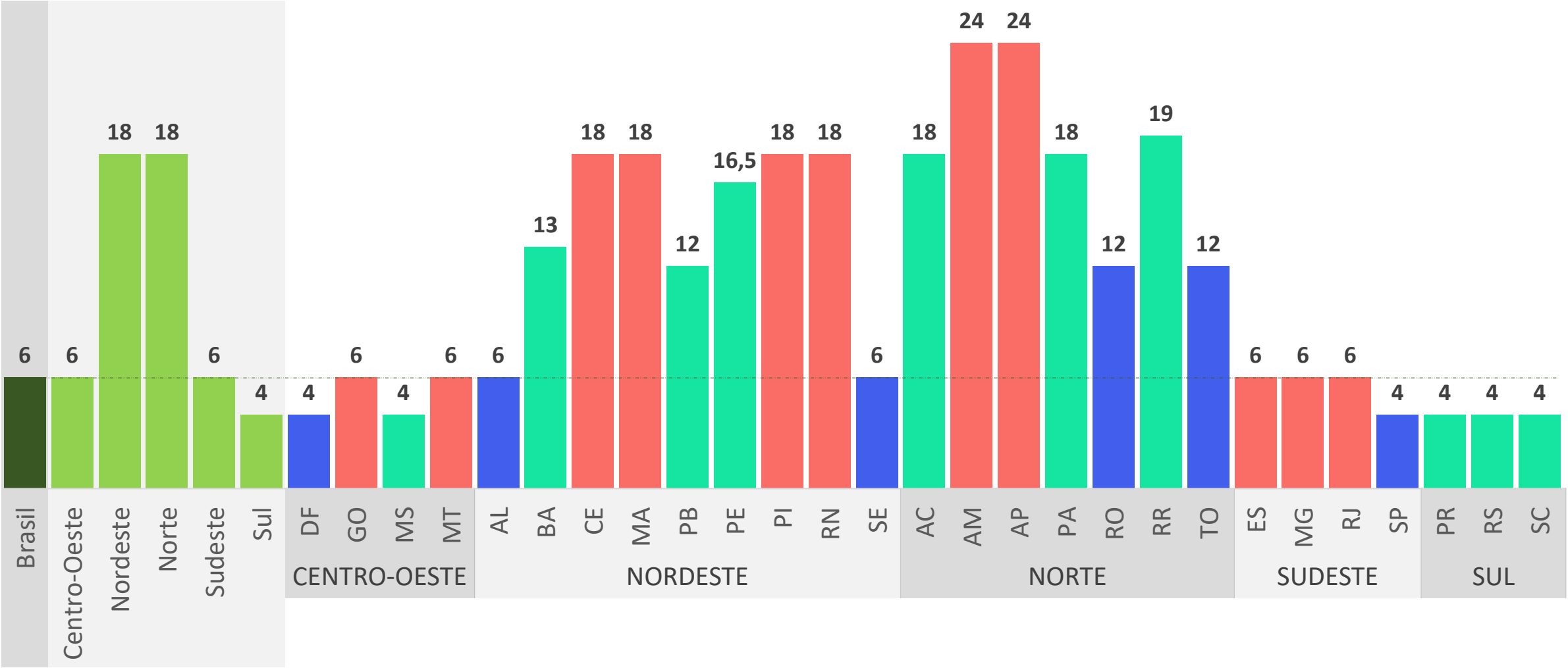
Mediana da idade (em meses) que os municípios iniciam o atendimento em creche das crianças

Inclui apenas redes que indicaram idade de início do atendimento coerente. N=5373 (96%).

4.767 municípios (86%) determinam uma idade específica para o início do atendimento em creche, os demais (606) indicaram que atendem a partir de 0 meses de idade.

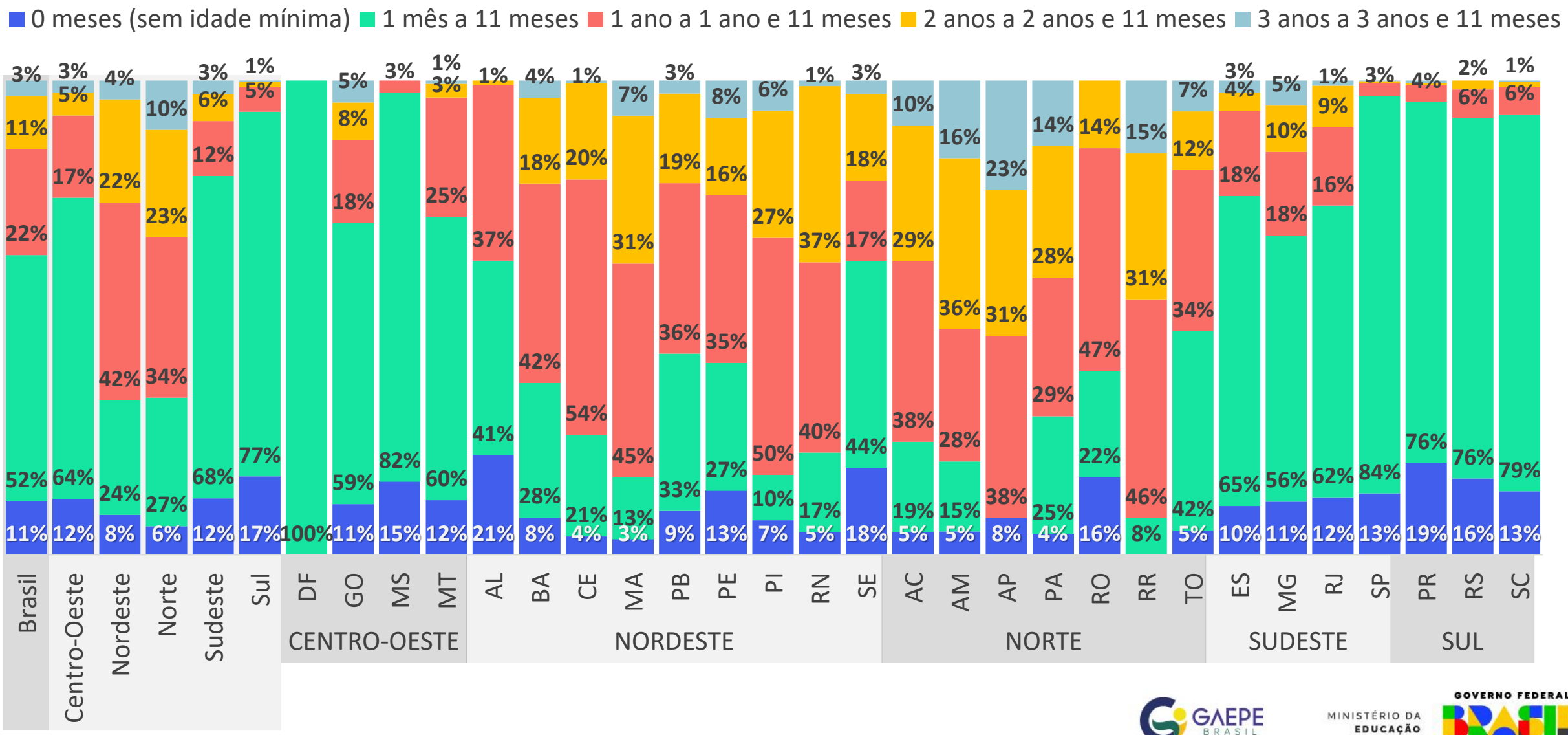
Mediana mais alta em cada região

Mediana mais baixa em cada região



Início do atendimento em creche nos municípios por faixa etária

Inclui apenas redes que indicaram idade de início do atendimento coerente. N=5373 (96%).



GAEPE BRASIL

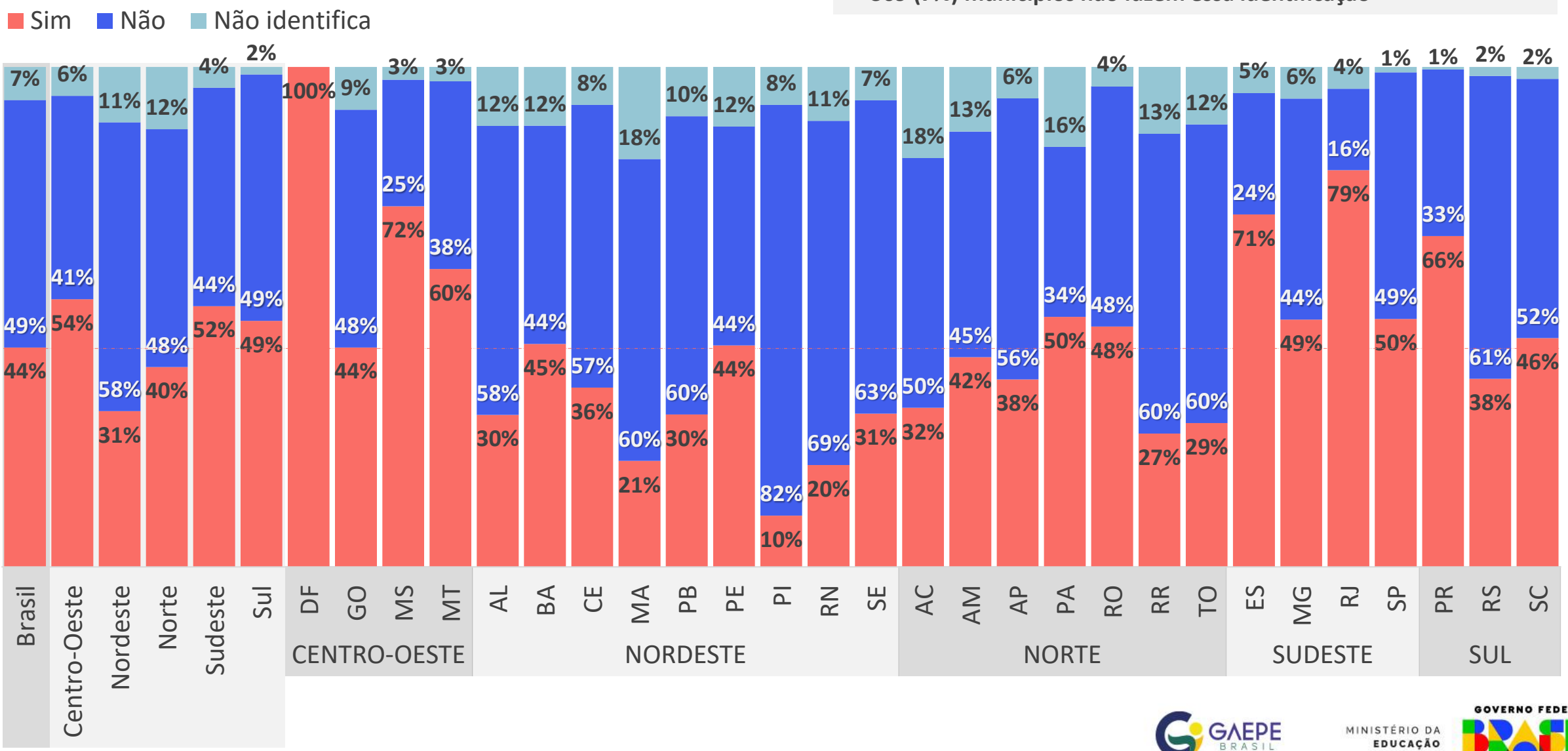
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

% de municípios com crianças em fila de espera em creches

N=5570 (100%). 184 municípios brasileiros (3%) não possuem creche segundo o Censo Escolar de 2023.

- **2445 (44%) municípios possuem fila de espera por vaga em creche**
- **369 (7%) municípios não fazem essa identificação**



GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

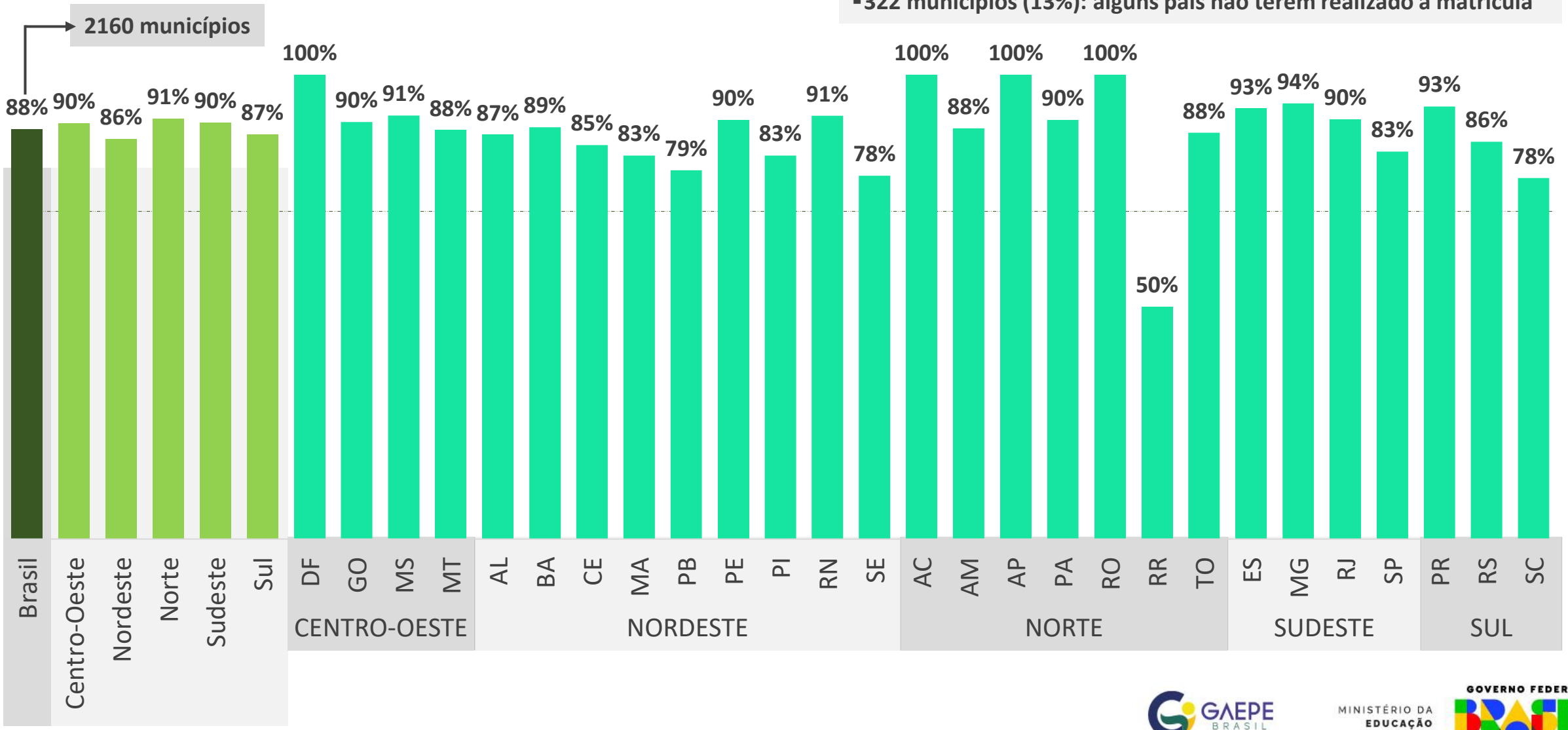
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

% de municípios com fila de espera em creches por falta de vagas ou outros motivos

N=2445 (44%). Os percentuais podem somar mais de 100%, pois era possível marcar mais de uma opção.

OUTROS MOTIVOS (37%)

- **596 municípios (24%): interesse em transferência para outra creche**
- **322 municípios (13%): alguns pais não terem realizado a matrícula**



GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Motivos apontados pelos quais os pais não matriculam os filhos nas creches

N=322 (6%). Questão respondida pelos 13% (322) dos 2.445 que indicaram este motivo na questão do slide anterior.

Opção dos responsáveis (33%): percepção de que as crianças são pequenas demais para a creche; crença de que a primeira infância deve ser vivida em família; preferência por mantê-las em casa por motivos culturais ou afetivos; escolha de manter as crianças em casa até idade mais avançada devido à não obrigatoriedade da educação infantil nessa faixa etária; preferência por vagas em tempo integral ou em unidades escolares específicas.

Falta de vagas na unidade de preferência (27%): insuficiência de creches para atender à demanda; falta de vagas próximas às residências ou nas unidades preferidas; inadequação ou insuficiência da estrutura física das creches existentes; superlotação nas turmas e no transporte escolar; necessidade de construção de novas unidades.

Localização e transporte (20%): dificuldade de acesso às creches devido à distância entre a residência e a instituição; questões logísticas, como estradas alagadas ou áreas distantes, que dificultam o acesso às creches; prevalência pela busca de unidades próximas ao local de residência ou trabalho; falta de transporte adequado, especialmente em áreas rurais.

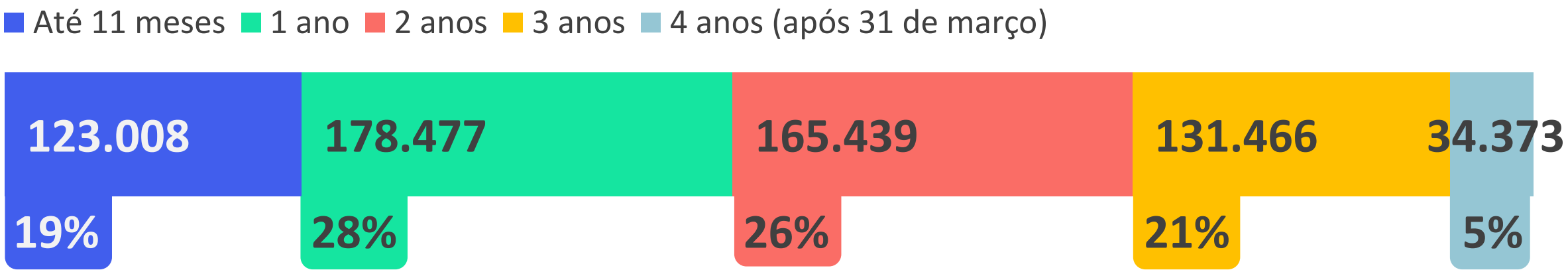
Documentação e procedimentos (11%): desconhecimento sobre o processo de matrícula; falta de atenção aos prazos de matrícula; perda de prazo devido a mudanças de endereço; documentação incompleta ou incorreta; falta de atualização dos cadastros.

Condições específicas da população (10%): alta migração e rotatividade de matrículas devido a mudanças frequentes de endereço; carência de conhecimento por parte dos responsáveis sobre a importância da educação infantil.

Registro de crianças na fila por vaga em creche por faixa etária

N=2445 (44%).

Brasil



632.763

registros total de crianças em fila de espera por vaga em creche no Brasil

esses números podem variar, já que: 7% dos municípios não fazem essa identificação, não se sabe ao certo se pode haver duplicidade do registro de cada criança na fila de espera, e podem haver crianças registradas que já não estão mais na faixa etária da educação infantil.

GAEPE BRASIL

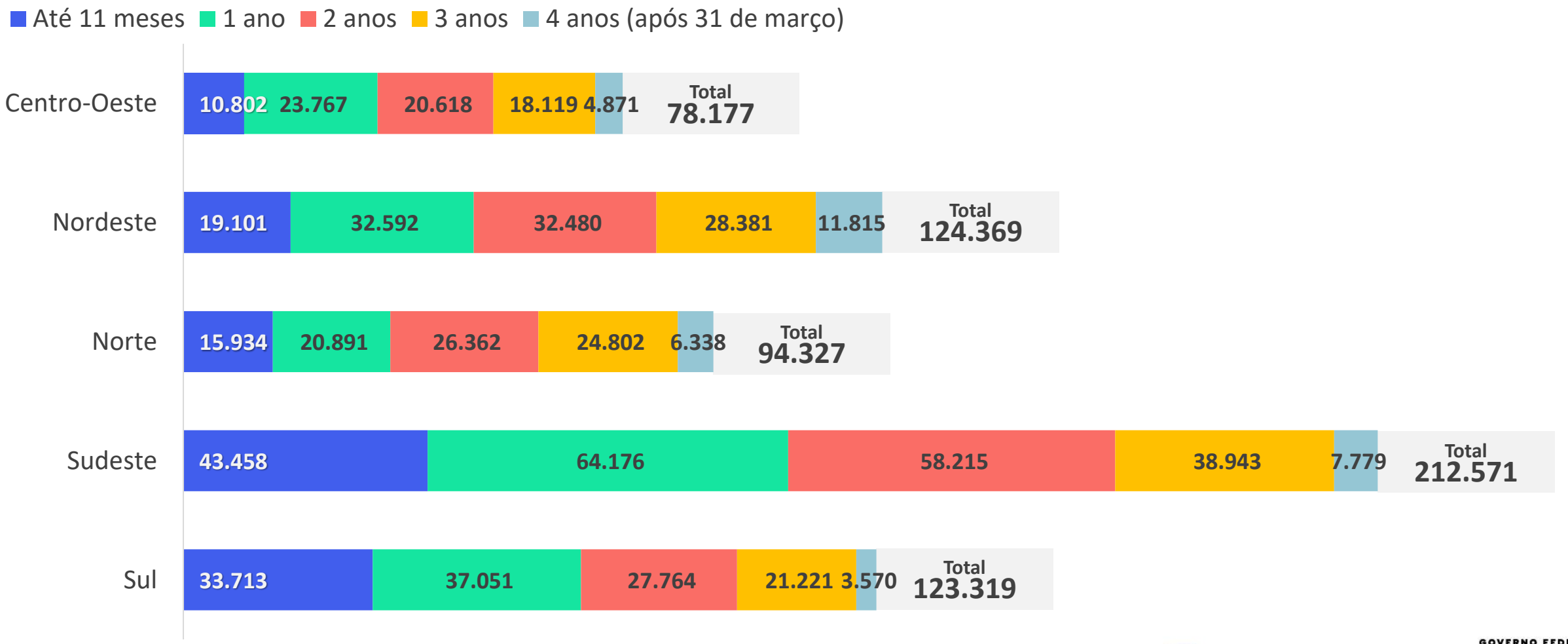
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Registro de crianças na fila por vaga em creche por faixa etária

É preciso levar em conta que as regiões possuem diferentes portes populacionais. N=2445 (44%).

Regiões



GAEPE BRASIL

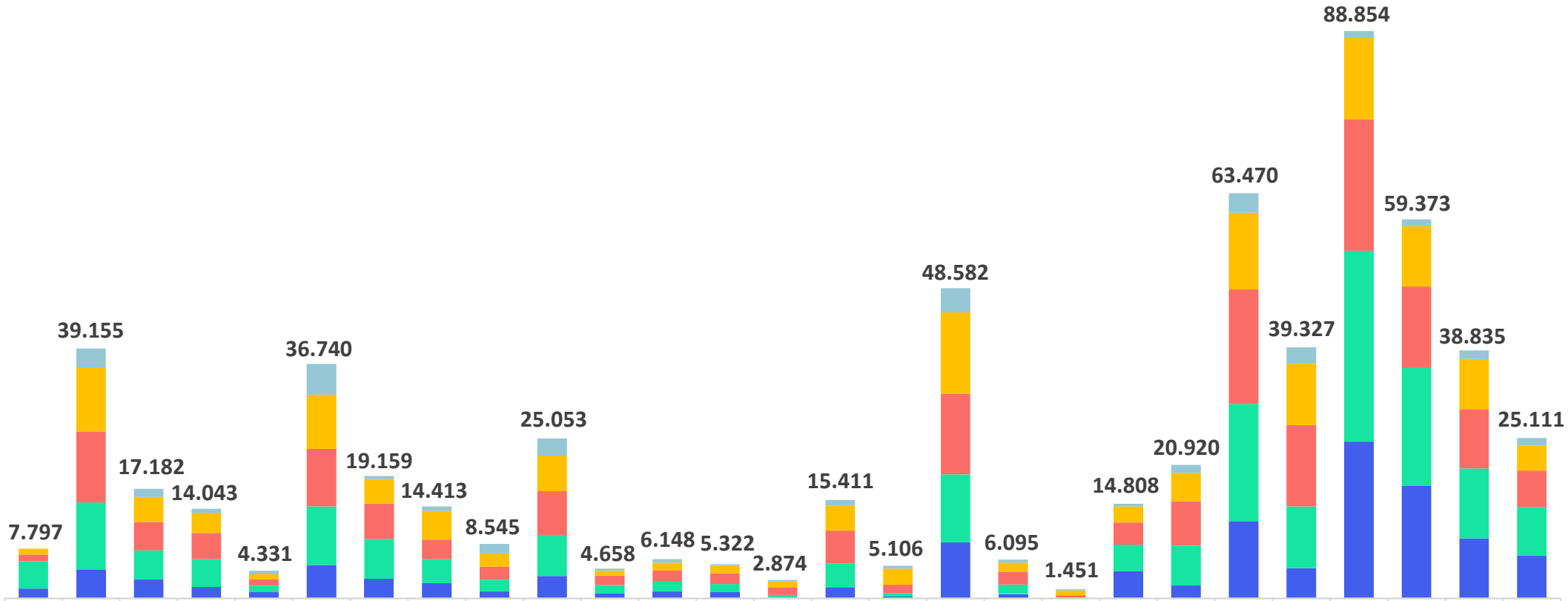
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Registro de crianças na fila por vaga em creche por faixa etária

ℹ É preciso levar em conta que as UFs possuem diferentes portes populacionais. N=2445 (44%).

UFs



	DF	GO	MS	MT	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC
4 anos (após 31 de março)	0	2932	1299	640	543	4794	487	709	1512	2676	333	566	195	170	834	419	3790	500	216	409	1249	3041	2566	923	1068	1317	1185
3 anos	944	10075	3931	3169	777	8504	3817	4484	2057	5596	739	1196	1211	944	3973	2516	12706	1411	739	2513	4461	12036	9578	12868	9463	7845	3913
2 anos	1023	11097	4428	4070	1003	9044	5530	3071	2070	6846	1479	1759	1678	1229	5161	1359	12664	1995	481	3473	6921	17937	12764	20593	12757	9325	5682
1 ano	4286	10578	4561	4342	1022	9160	6247	3761	1831	6403	1337	1570	1261	397	3682	526	10631	1492	14	4149	6262	18334	9663	29917	18457	10943	7651
Até 11 meses	1544	4473	2963	1822	986	5238	3078	2388	1075	3532	770	1057	977	134	1761	286	8791	697	1	4264	2027	12122	4756	24553	17628	9405	6680
	CENTRO-OESTE				NORDESTE									NORTE							SUDESTE				SUL		

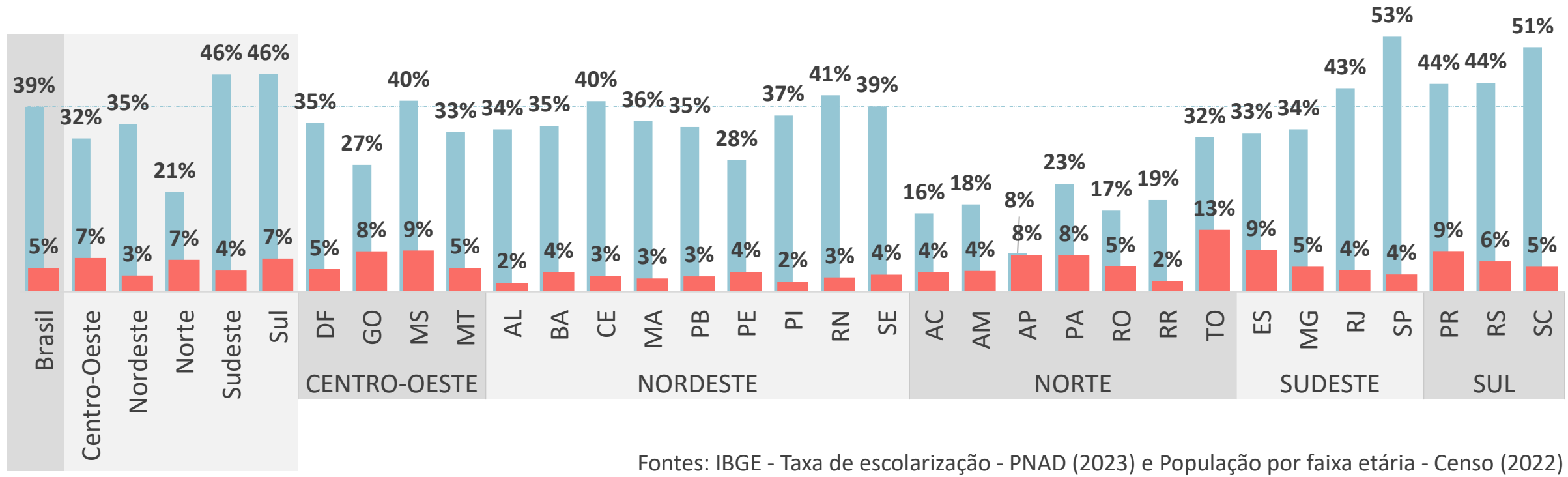
GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Fila por vaga em creche X tamanho da população em idade de creche

Os dados abaixo ajudam a demonstrar que a diferença de população não está ligada à taxa de escolarização, já que algumas UFs com maior porte populacional possuem maior taxa de escolarização de 0 a 3 anos e que o volume absoluto de crianças em fila de espera precisa ser analisado também à luz da taxa de escolarização e do real percentual de crianças em idade de creche fora da escola.



Fontes: IBGE - Taxa de escolarização - PNAD (2023) e População por faixa etária - Censo (2022)

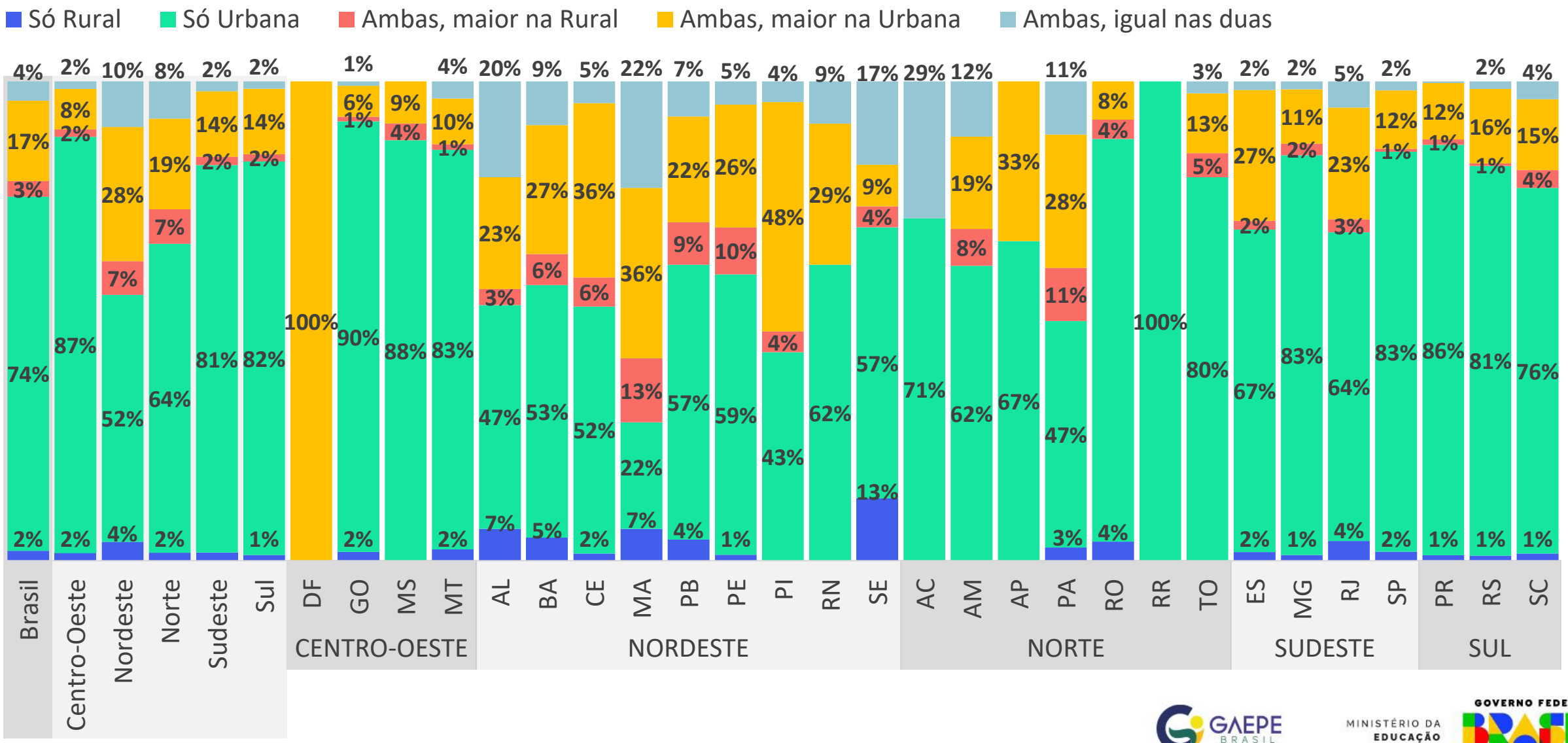
GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Localização da fila por vaga em creche

N=2443 (44%).



GAEPE BRASIL

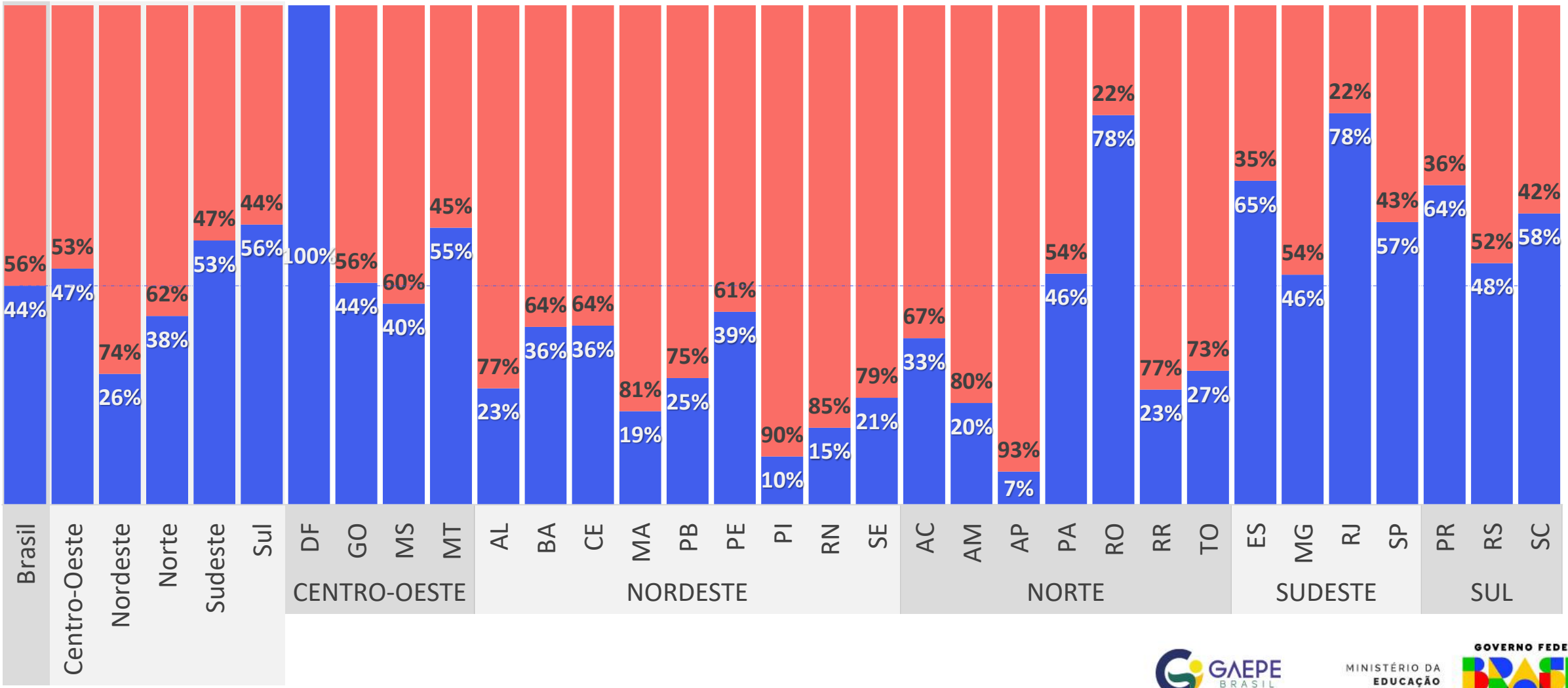
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Existência de critérios para a definição de prioridades na fila por vaga em creche

N=5200 (93%).

- 2279 (44%): têm critérios para a priorização na fila
- 2921 (56%): não possuem tais critérios



GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Critérios apontados para a definição de prioridades na fila por vaga em creche e Normatização

N=2279 (41%).

- **Situação de risco e vulnerabilidade (64%):** crianças em situação risco e de vulnerabilidade social têm prioridade em diversas cidades, especialmente aquelas encaminhadas por órgãos como o Conselho Tutelar, Assistência Social, e Ministério Público. Casos de risco pessoal, social e nutricional também são citados como fatores determinantes para o acesso prioritário às vagas.
- **Deficiências e necessidades educacionais especiais (48%):** crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação são frequentemente priorizadas nas creches municipais.
- **Responsáveis que trabalham (48%):** crianças cujas mães, pais ou responsáveis trabalham fora em período integral ou parcial têm prioridade, especialmente quando ambos os responsáveis precisam comprovar a jornada laboral.
- **Renda familiar (38%):** famílias de baixa renda, particularmente aquelas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou beneficiárias do Bolsa Família, são frequentemente priorizadas.
- **Mães solo e mães adolescentes (23%):** crianças filhas de mães solo ou mães adolescentes, especialmente aquelas que estudam ou trabalham, recebem prioridade em muitas localidades.
- **Proximidade da residência (17%):** localização da residência com preferência para crianças que residem próximo às creches ou escolas.
- **Encaminhamentos especiais (9%):** casos encaminhados por determinação judicial ou órgãos de proteção, como a rede socioassistencial ou programas de assistência social, também têm prioridade.
- **Ordem de inscrição (6%):** ordem cronológica de inscrição na lista de espera é um critério adotado, especialmente quando há uma demanda maior do que a capacidade das instituições.
- **Outros critérios específicos (7%)**: critérios adicionais, como a presença de irmãos matriculados na mesma instituição, mães que trabalham em áreas rurais e crianças em situação de acolhimento institucional.

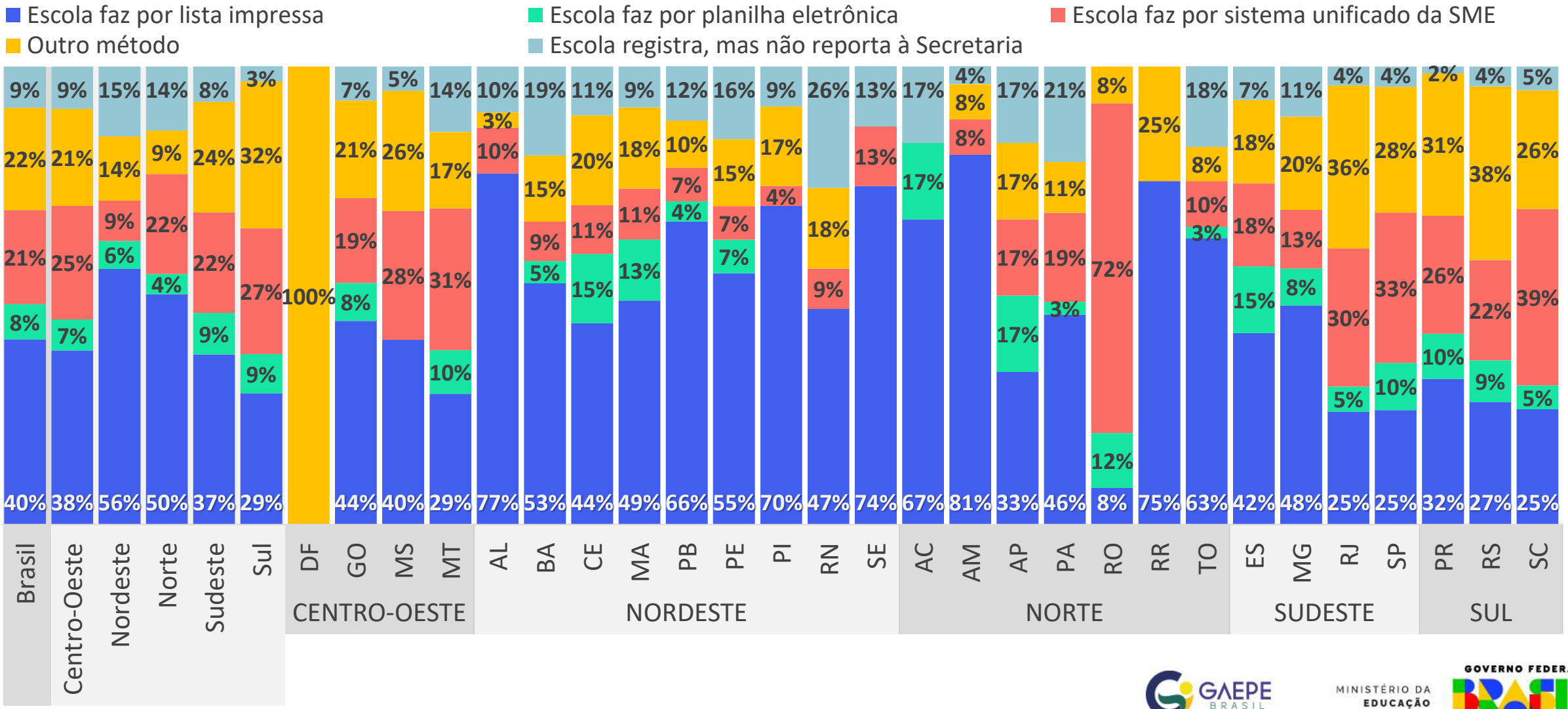
NORMATIZAÇÃO

Esses critérios são geralmente estabelecidos por decretos municipais, portarias específicas, e instruções normativas que buscam garantir um atendimento prioritário para crianças em situação de maior vulnerabilidade ou necessidade. A legislação federal como a Lei Maria da Penha e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), também fundamentam essas práticas.

Principal método para o registro de crianças nas filas por vaga em creche

N=2442 (44%).

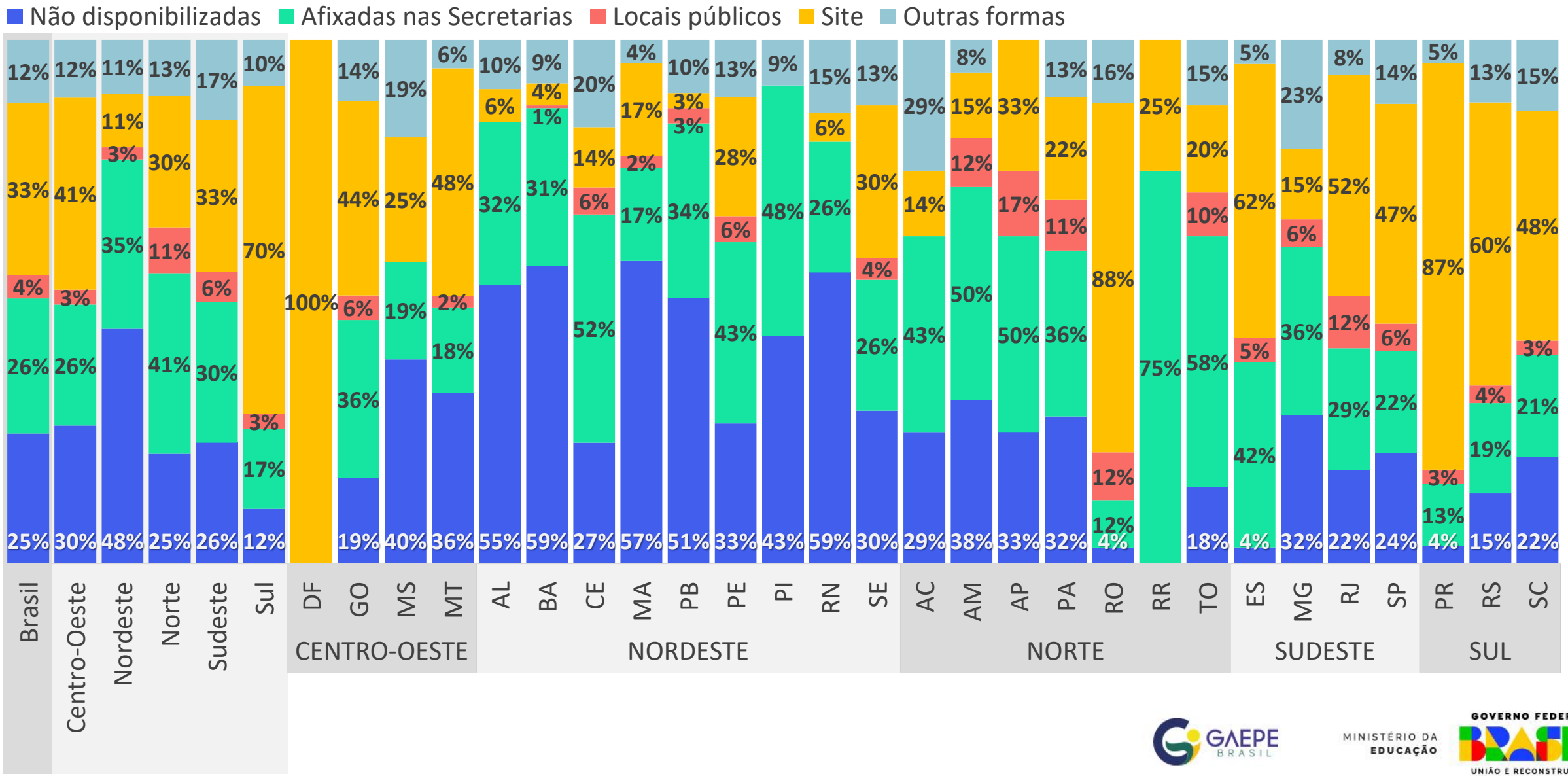
OUTRO MÉTODO (22%): ações intersetoriais com outras secretarias, como Saúde e Assistência Social, que colaboram na identificação da demanda e priorização das vagas com base em critérios sociais e de saúde.



Formas de divulgação da fila por vaga em creche

N=2445 (44%).

OUTRAS FORMAS (12%)
- 21%: Comunicação direta com responsáveis
- 18%: Portal da Transparência ou Sistema Eletrônico



GAEPE BRASIL

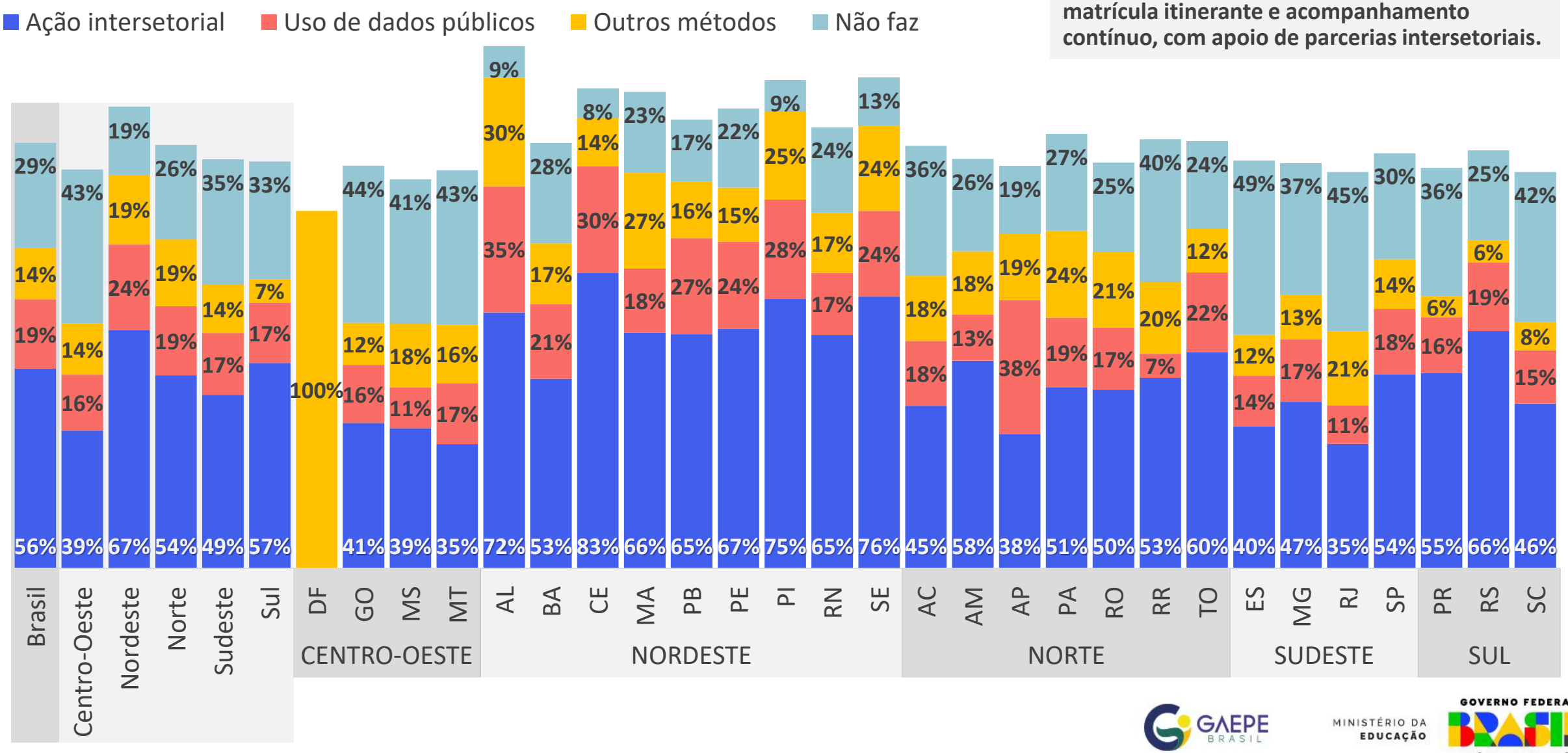
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Métodos de busca ativa escolar de crianças em idade de creche

N=5570 (100%). Os percentuais podem somar mais de 100%, pois era possível marcar mais de uma opção.

OUTROS MÉTODOS (14%): visitas domiciliares, campanhas de divulgação, chamadas públicas, matrícula itinerante e acompanhamento contínuo, com apoio de parcerias intersetoriais.



GAEPE BRASIL

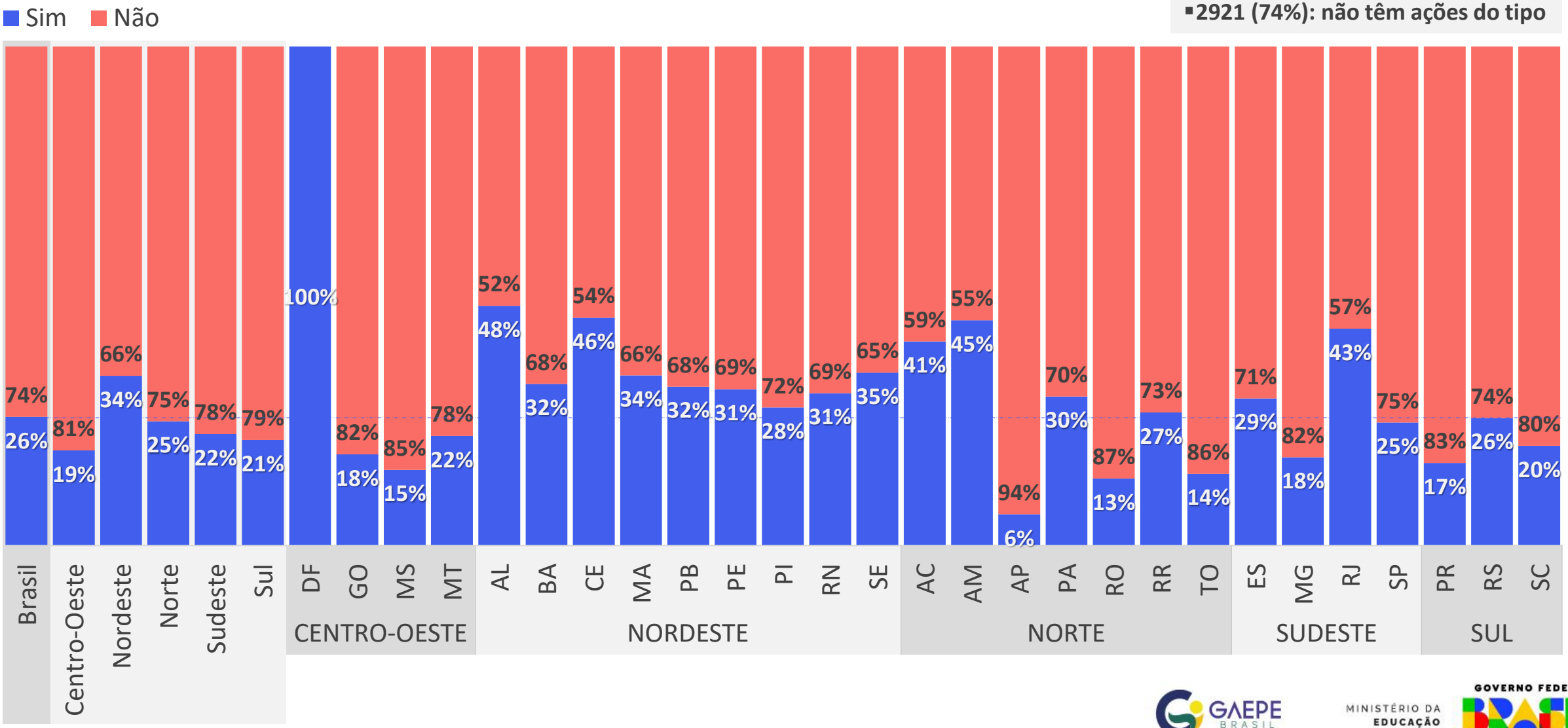
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Existência de ações junto às famílias para atendimento de crianças com deficiência ou de povos e comunidades tradicionais, que estão em idade de creche

N=5570 (100%).

- 1436 (26%): têm ações do tipo
- 2921 (74%): não têm ações do tipo



Ações desenvolvidas junto às famílias de crianças em idade de creche com deficiência ou que fazem parte de povos e comunidades tradicionais

N=1436 (26%).

Geral	**Busca Ativa (28%):** busca ativa nas comunidades com visita às residências para identificar crianças fora da escola e orientação às famílias sobre a importância da matrícula e frequência escolar. Prática é aplicada tanto na zona rural quanto na urbana.
	Formação continuada de professores e sensibilização da comunidade (10%): ações de formação continuadas para professores e de sensibilização para a comunidade escolar e famílias, abordando educação especial, educação no campo, diversidade cultural e inclusão.
Crianças de povos e comunidades tradicionais	**Ampliação da infraestrutura escolar (15%):** manutenção e ampliação de infraestrutura escolar em áreas rurais, garantia de transporte escolar adequado e seguro e ações específicas para a educação do campo, como a adequação das escolas às necessidades locais.
	Educação Indígena e Quilombola (2%): projetos e currículos específicos para a educação indígena e quilombola, com respeito às culturas e tradições locais e valorização da identidade cultural dessas comunidades.
Crianças com deficiência	**Atendimento Educacional Especializado (AEE) (24%):** oferta de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais através de salas de AEE, equipes multidisciplinares (psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, etc.), e apoio pedagógico adaptado; oferta de monitores ou professores de apoio para acompanhamento individualizado.
	Educação Inclusiva e suporte multidisciplinar (20%): ações voltadas para a inclusão educacional, com suporte multidisciplinar que envolve psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, entre outros.
	Educação Bilíngue para Pessoas Surdas (3%): implementação de programas de educação bilíngue para surdos, com a oferta de intérpretes de Libras e formação de professores bilíngues, visando a inclusão de alunos surdos na rede de ensino.

PRÉ-ESCOLA

GAEPE BRASIL

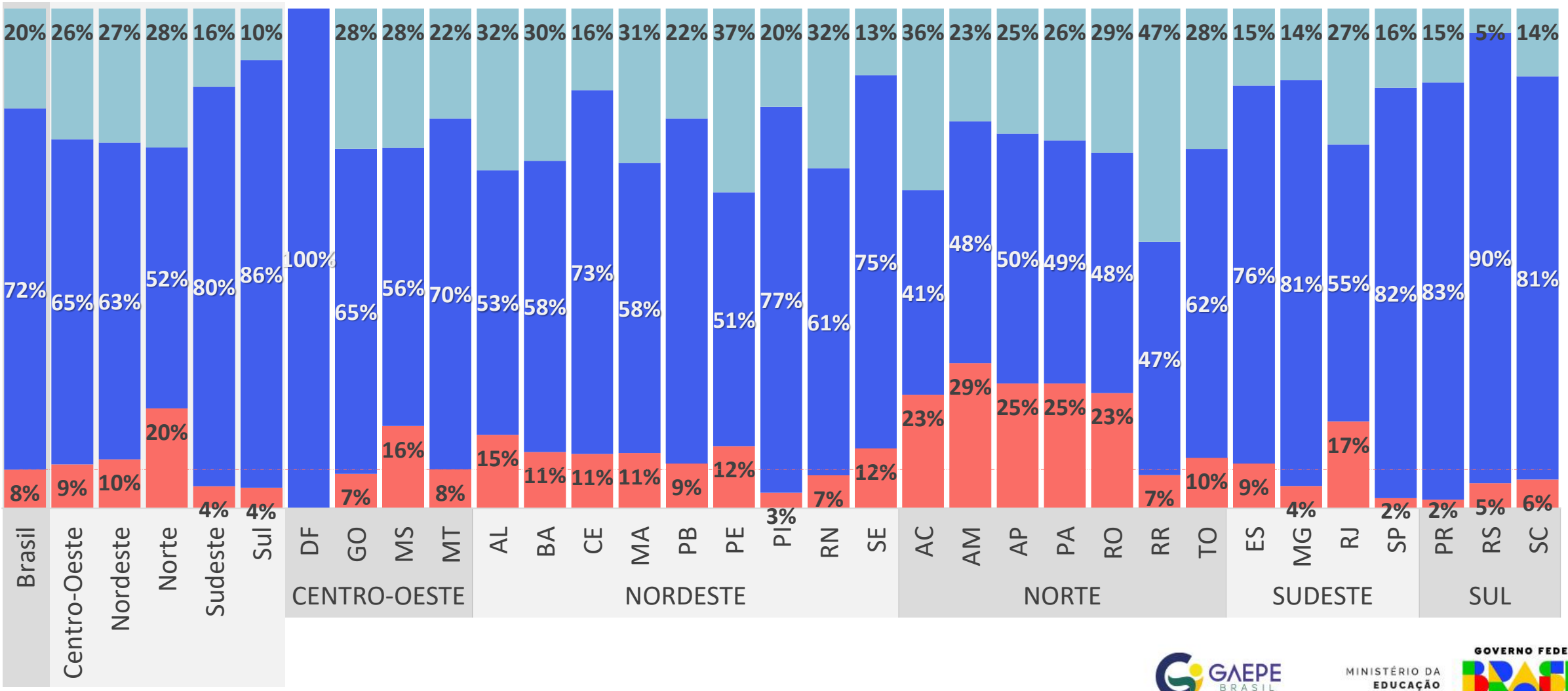
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

% de municípios com crianças em idade de pré-escola fora da escola

N=5569 (99%).

- 430 (8%): possuem crianças em idade de pré-escola fora da escola
- 1112 (20%): não fazem essa identificação



GAEPE BRASIL

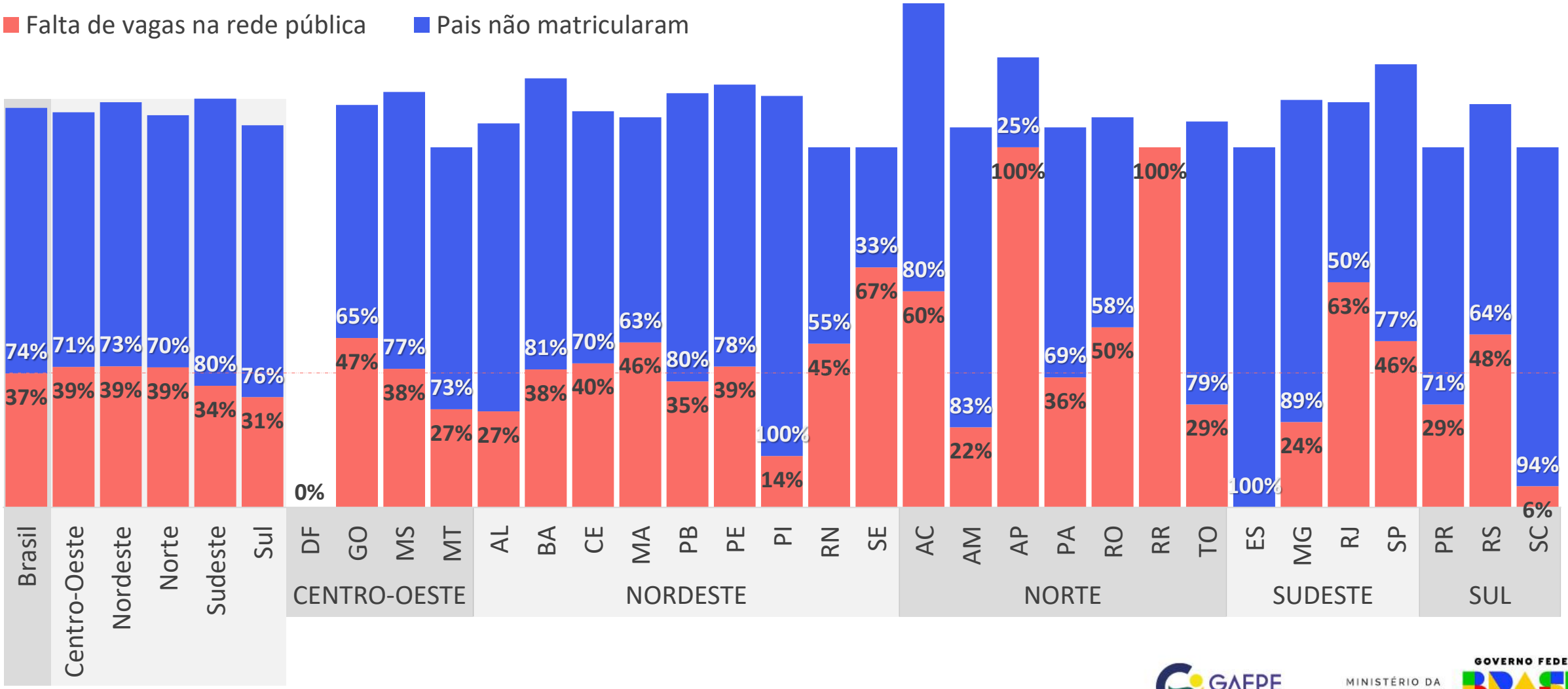
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Motivos para a existência de crianças em idade de pré-escola fora da escola

N=430 (8%). Os percentuais podem somar mais de 100%, pois era possível marcar mais de uma opção.

- 160 (37%): falta de vagas
- 317 (74%): responsáveis não matricularam as crianças

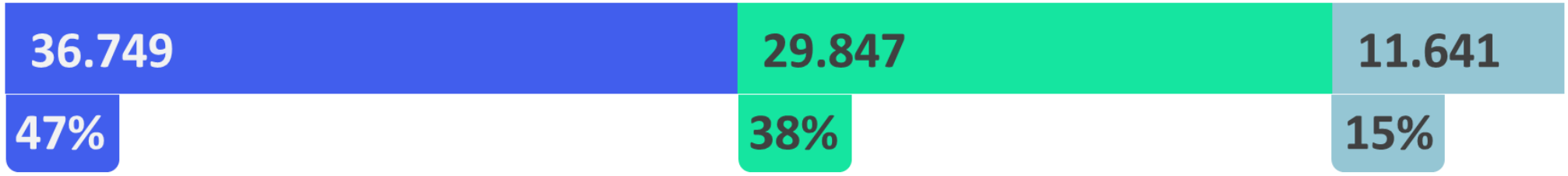


Registro de crianças em idade de pré-escola fora da escola por faixa etária

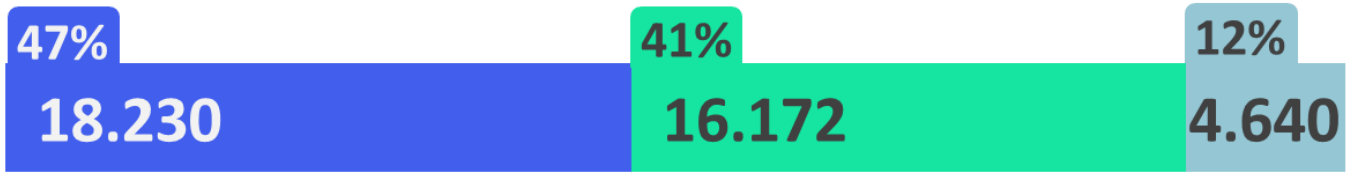
N=430 (8%), com crianças em idade de pré-escola fora da escola. N=160 (3%), por falta de vagas. 31 municípios que responderam possuir crianças em idade de pré-escola fora da escola responderam “0” como quantidade para todas as 3 faixas-etárias.

Brasil

4 anos | 5 anos | 6 anos (após 31 de março)



78.237 registro total de crianças em idade de pré-escola que não frequentam a escola no Brasil



39.042 registro total de crianças em idade de pré-escola que não frequentam a escola no Brasil **por falta de vagas**

50%

esses números podem variar, já que: 20% dos municípios não fazem essa identificação, não se sabe ao certo se pode haver duplicidade do registro de cada criança na fila de espera, e podem haver crianças registradas que já não estão mais na faixa etária da educação infantil.

GAEPE BRASIL

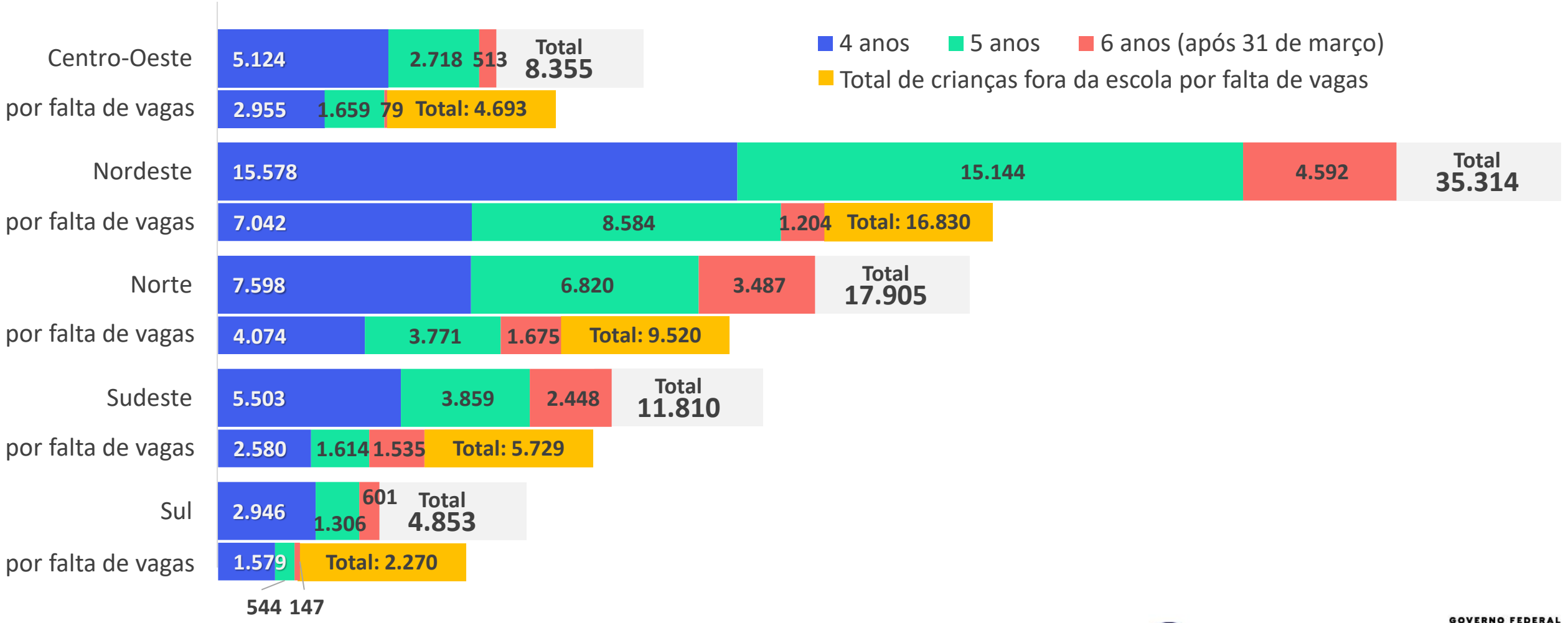
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Registro de crianças em idade de pré-escola fora da escola por faixa etária

É preciso levar em conta que as regiões possuem diferentes portes populacionais. N=430 (8%), com crianças em idade de pré-escola fora da escola. N=160 (3%), por falta de vagas. 31 municípios que responderam possuir crianças em idade de pré-escola fora da escola responderam “0” como quantidade para todas as 3 faixas-etárias.

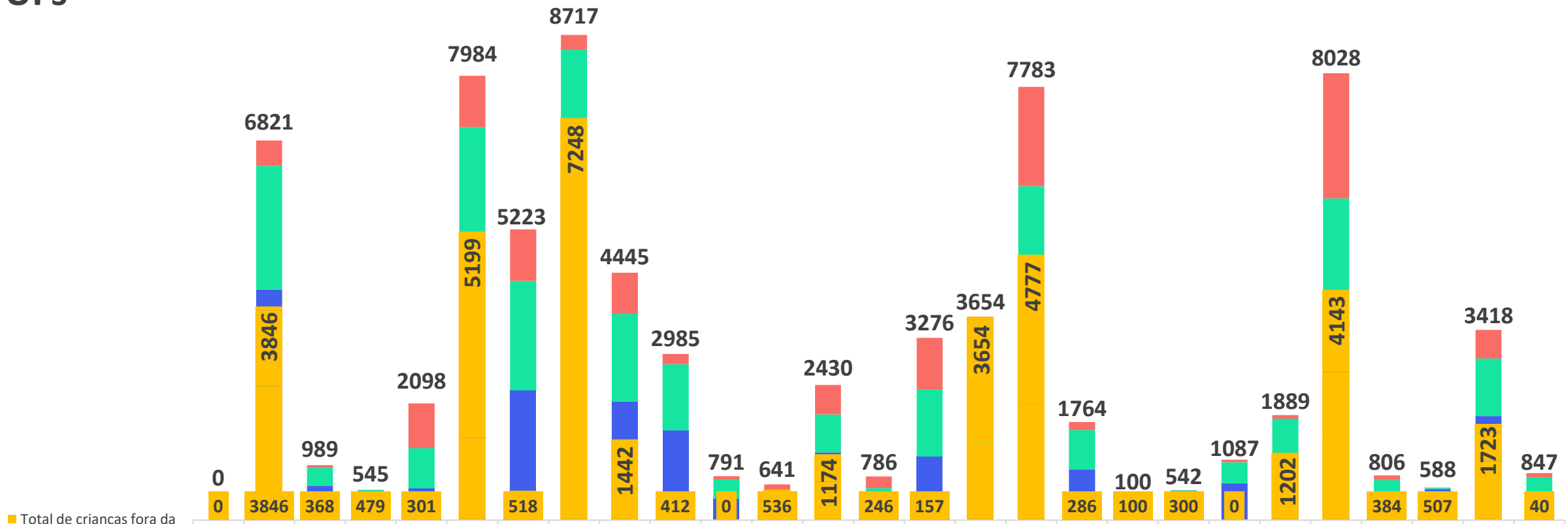
Regiões



Registro de crianças em idade de pré-escola fora da escola por faixa etária

É preciso levar em conta que as UFs possuem diferentes portes populacionais. N=430 (8%), com crianças em idade de pré-escola fora da escola. N=160 (3%), por falta de vagas. 31 municípios que responderam possuir crianças em idade de pré-escola fora da escola responderam "0" como quantidade para todas as 3 faixas-etárias. DF e ES não possuem municípios onde há crianças aguardando vagas na pré-escola.

UFs



	DF	GO	MS	MT	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC
Total de crianças fora da escola por falta de vagas	0	3846	368	479	301	5199	518	7248	1442	412	0	536	1174	246	157	3654	4777	286	100	300	0	1202	4143	384	507	1723	40
6 anos (após 31 de março)		459	49	5	804	921	924	266	741	185	62	159	530	210	934	377	1782	145	35	4	47	67	2248	86	5	514	82
5 anos		2222	320	176	723	4230	1969	4249	1571	1188	346	187	681	211	1198	1890	2671	707	35	108	380	615	2661	203	24	1036	246
4 anos	0	4140	620	364	571	2833	2330	4202	2133	1612	383	295	1219	365	1144	1387	3330	912	30	430	660	1207	3119	517	559	1868	519
	CENTRO-OESTE				NORDESTE									NORTE							SUDESTE				SUL		

GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

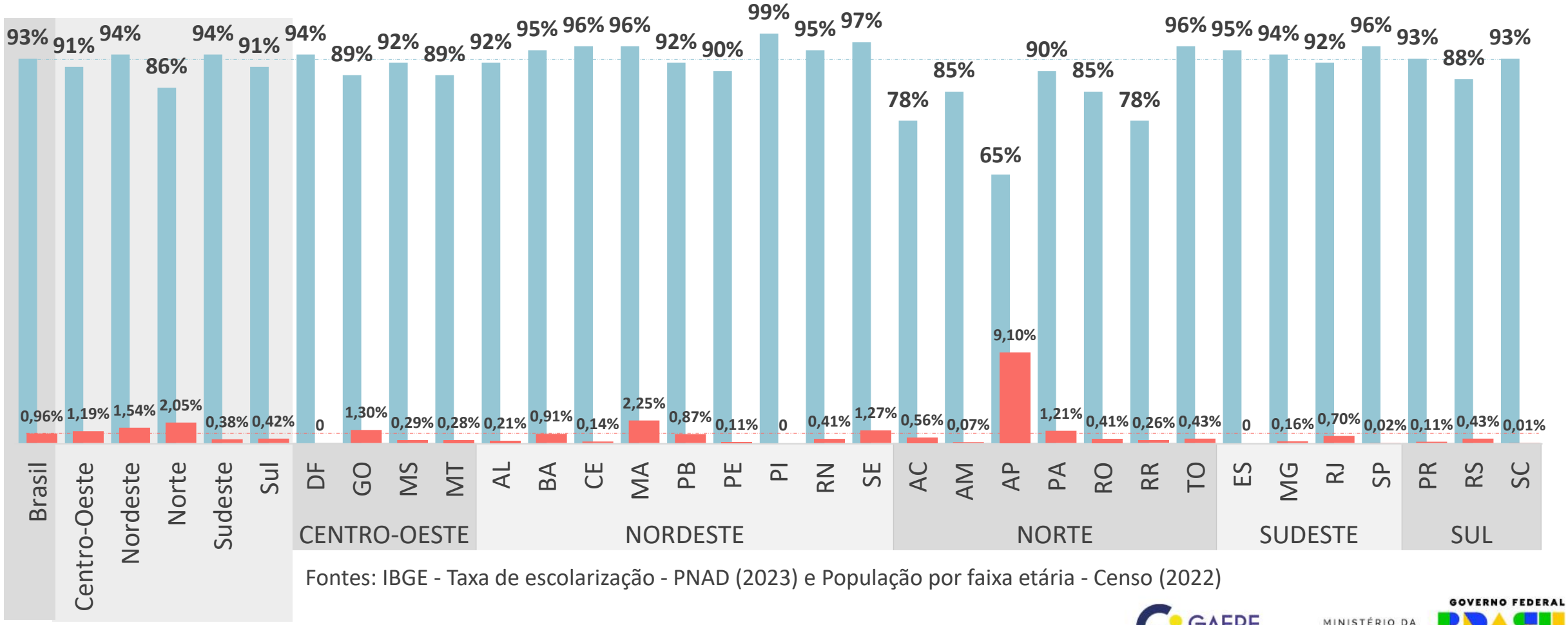
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Espera por vaga na pré-escola X tamanho da população

Os dados abaixo ajudam a demonstrar que a diferença de população não está ligada à taxa de escolarização, já que algumas UFs com maior porte populacional possuem maior taxa de escolarização de 4 a 6 anos e que o volume absoluto de crianças não matriculadas precisa ser analisado também à luz da taxa de escolarização e do real percentual de crianças em idade de creche fora da escola.

Taxa de escolarização de 4 a 5 anos (PNAD 2023)

% estimado de população de 4 a 6 anos fora da escola por falta de vaga (Retrato da Ed. Infantil e Censo 2022)



Fontes: IBGE - Taxa de escolarização - PNAD (2023) e População por faixa etária - Censo (2022)

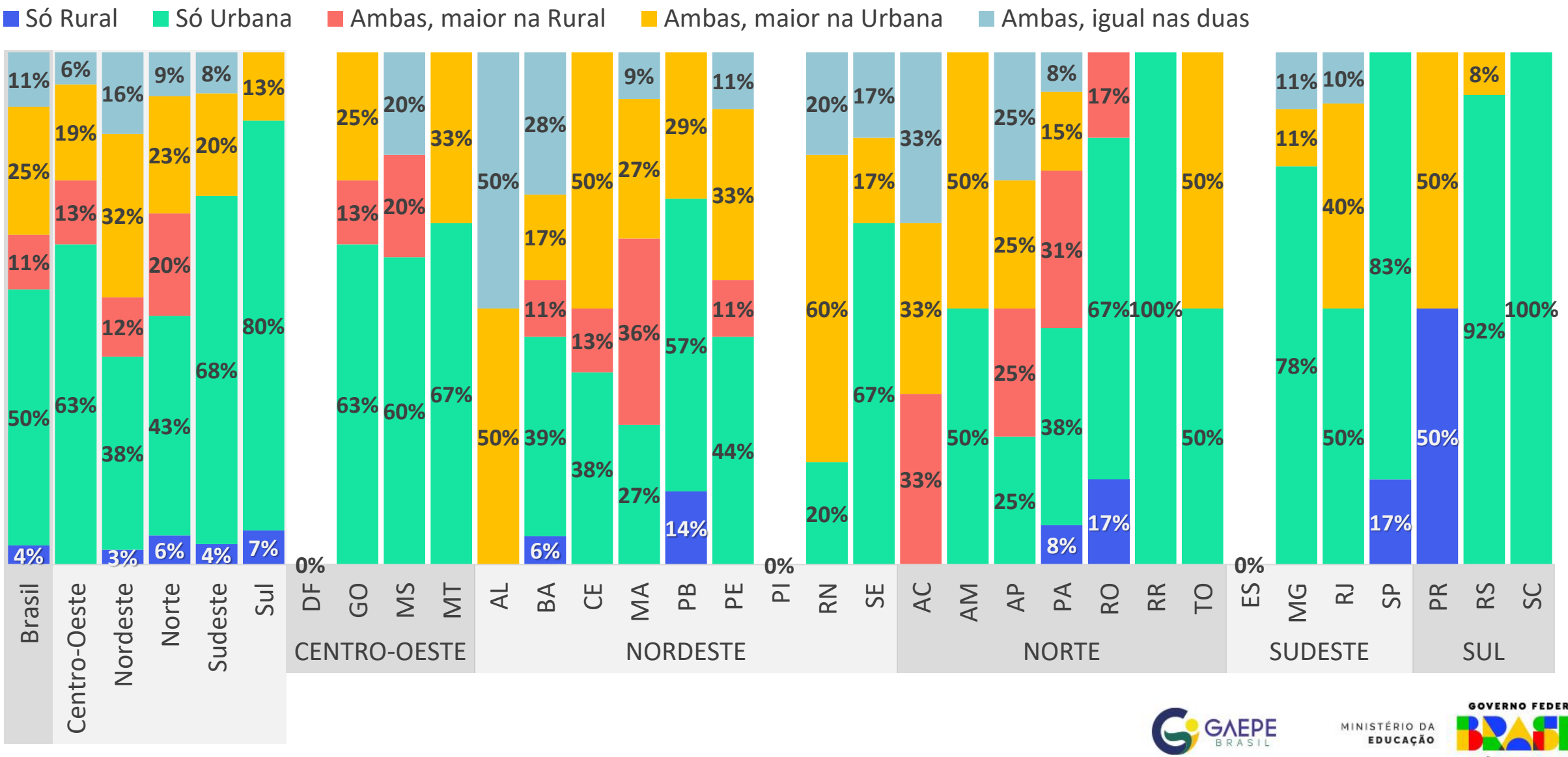
GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Localização das crianças aguardando por vaga na pré-escola

N=160 (3%). DF, ES e PI não possuem municípios onde há crianças aguardando vagas na pré-escola.



GAEPE BRASIL

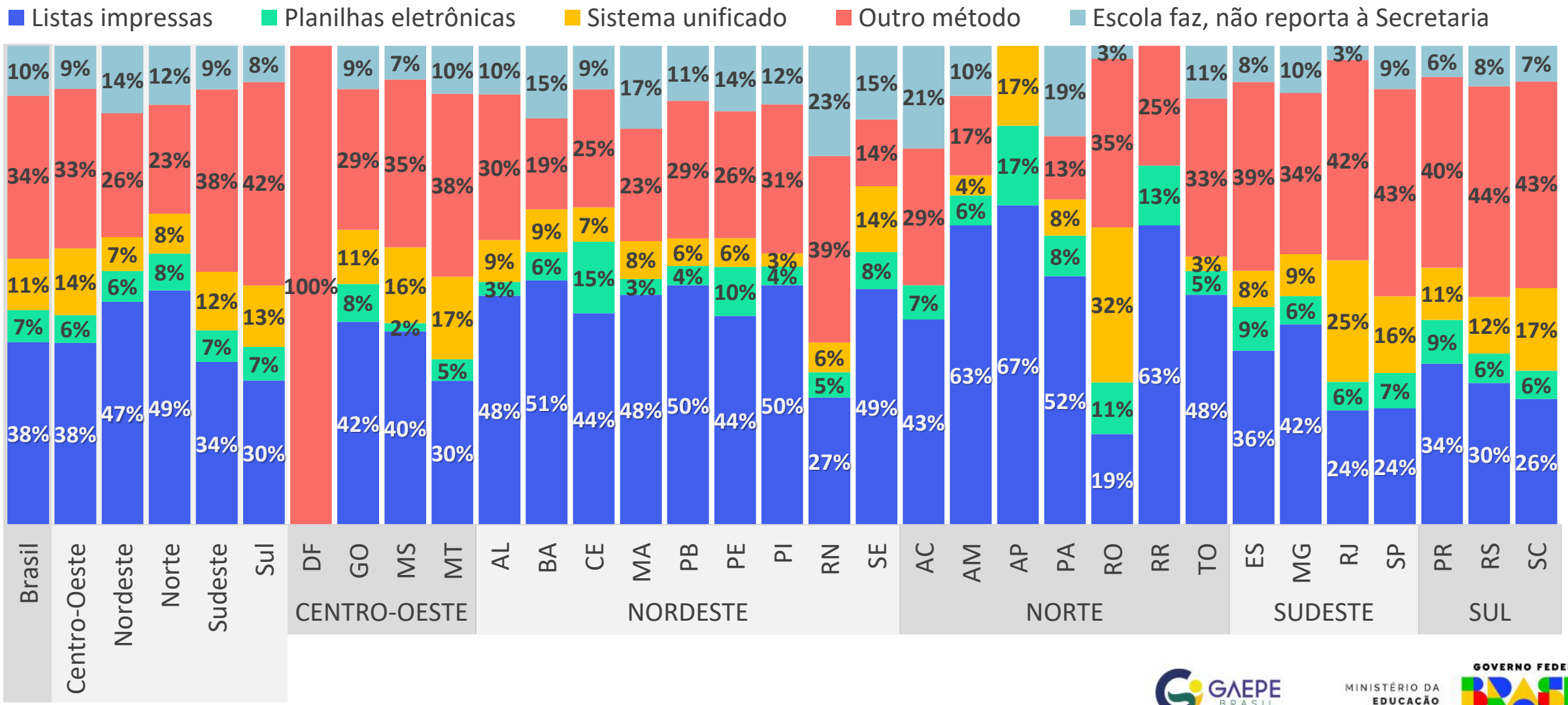
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Principal método para o registro de crianças aguardando por vaga na pré-escola

N=4456 (80%).

OUTRO MÉTODO (34%): o uso de listas manuais centralizadas, organizadas por ordem de inscrição, e atualizadas regularmente.



GAEPE BRASIL

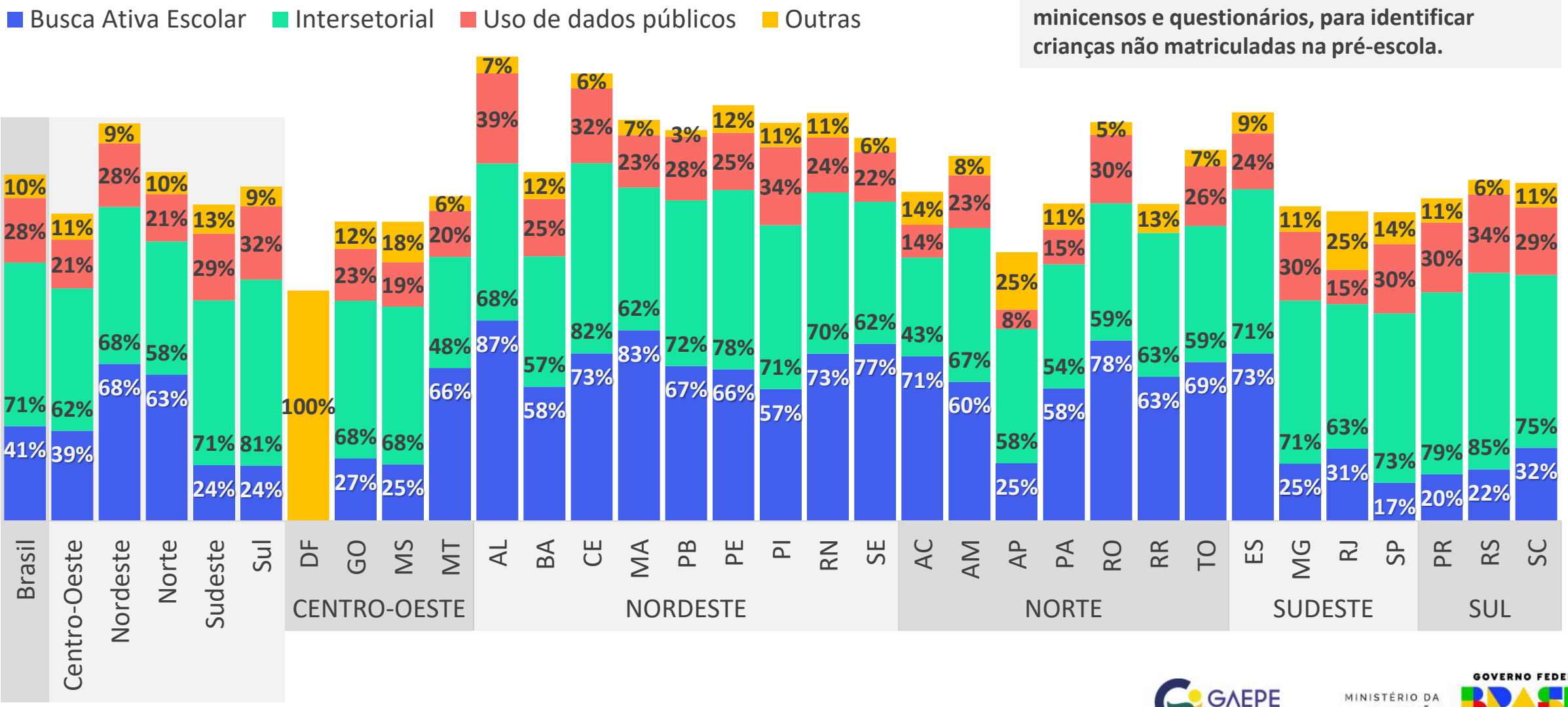
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Métodos de busca ativa escolar de crianças em idade de pré-escola

N=4457 (80%). Os percentuais podem somar mais de 100%, pois era possível marcar mais de uma opção.

OUTRAS FORMAS (10%): campanhas de divulgação em mídias sociais e outros canais, recebimento de informações e denúncias da comunidade, como minicensos e questionários, para identificar crianças não matriculadas na pré-escola.



GAEPE BRASIL

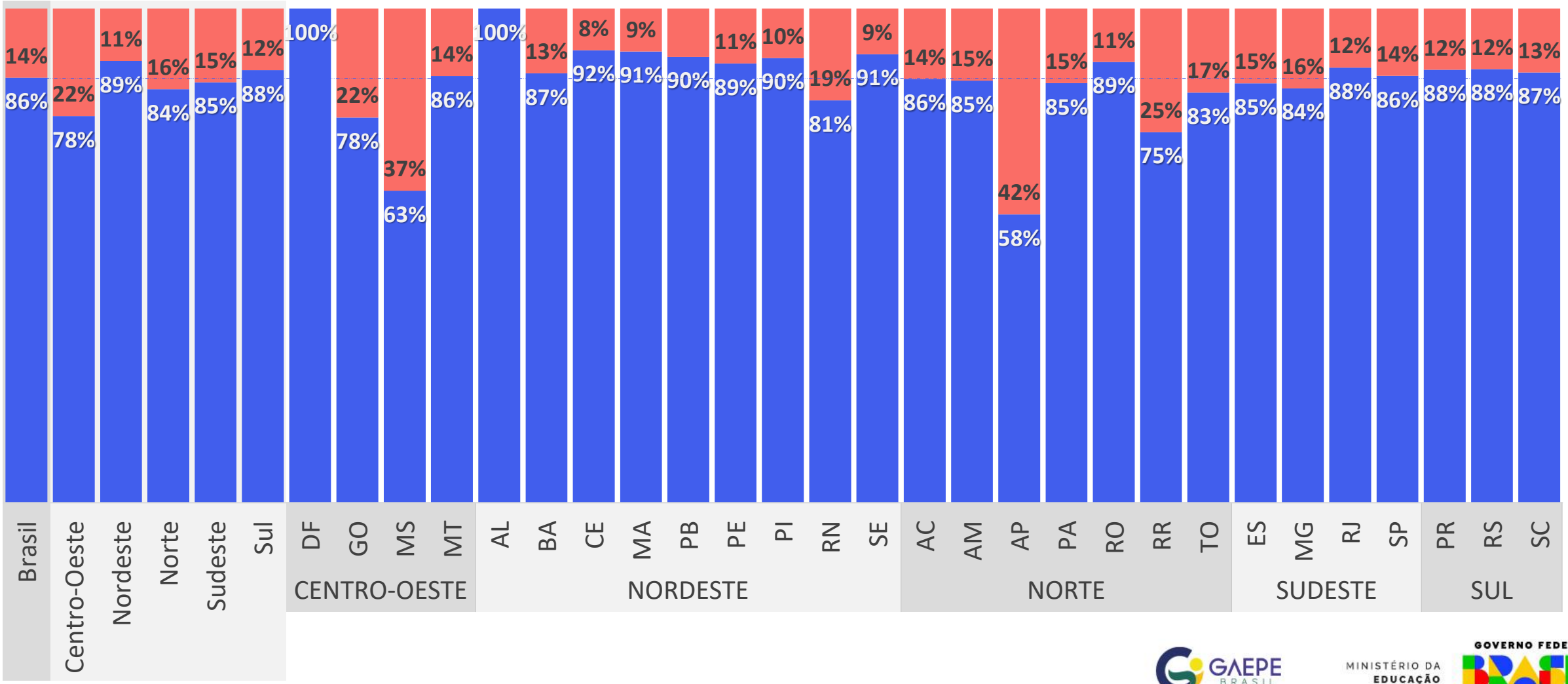
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Existência de ações para garantir a matrícula de crianças em idade de pré-escola que estão fora da escola

N=4456 (80%).

- 3846 (86%): têm ações do tipo
- 610 (14%): não têm ações do tipo



GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ações para garantir a matrícula de crianças em idade de pré-escola que estão fora da escola

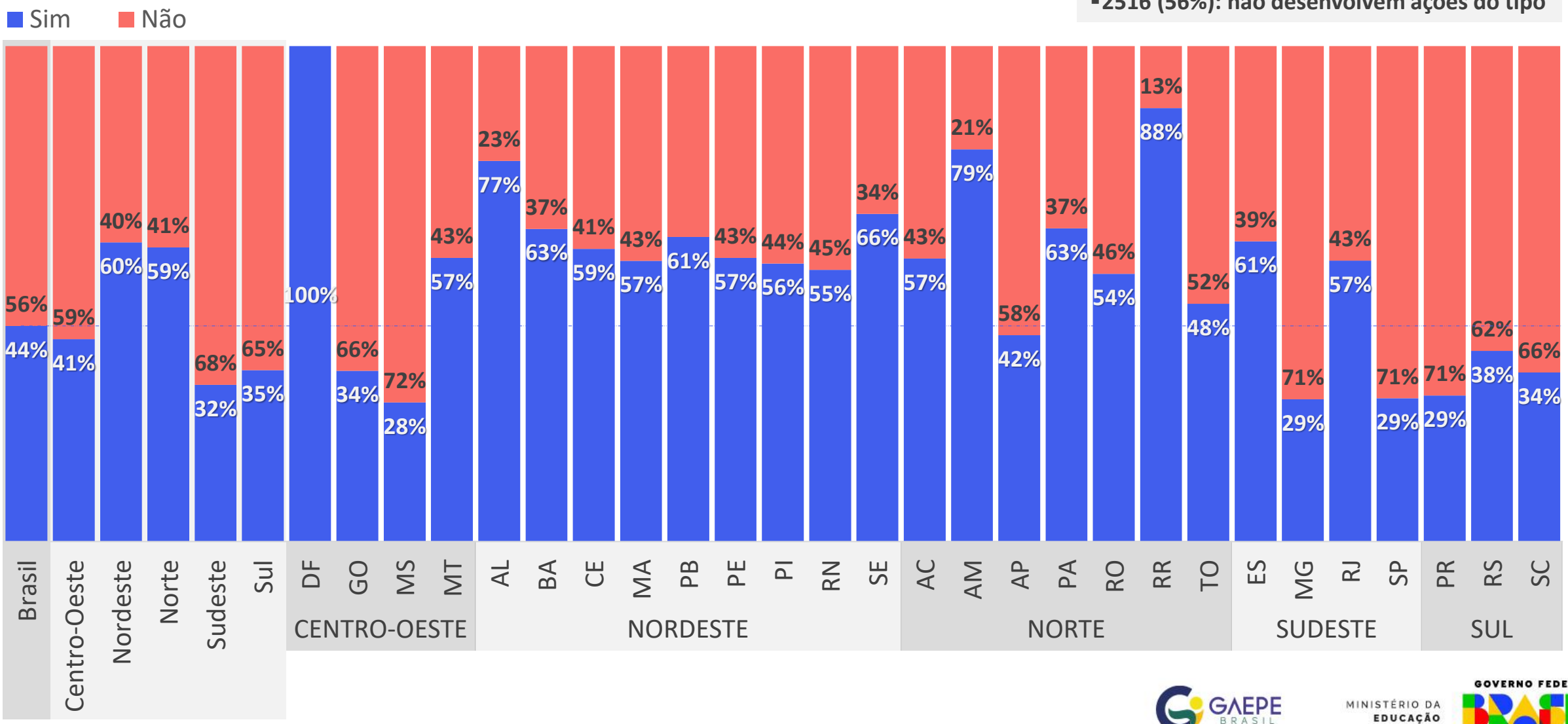
N=3846.

- **Busca Ativa Intersetorial (68%):** realização da Busca Ativa, incluindo visitas domiciliares, campanhas de conscientização e parcerias intersetoriais com Conselhos Tutelares, assistentes sociais, e outras secretarias para garantir a matrícula e frequência das crianças.
- **Divulgação e campanhas de conscientização (35%):** uso de redes sociais, rádios, carros de som e outros meios de comunicação para divulgar o período de matrículas e conscientizar as famílias sobre a importância da Educação Infantil.
- **Uso de sistemas e dados para identificação (7%):** uso de sistemas informatizados e cruzamento de dados com outras secretarias para identificar crianças fora da escola.
- **Ampliação e disponibilização de vagas (4%):** ampliação de salas de aula e a criação de vagas adicionais para garantir que todas as crianças em idade pré-escolar sejam atendidas.

Existência de ações junto às famílias de crianças com deficiência ou que fazem parte de povos e comunidades tradicionais, que estão em idade de pré-escola, mas estão fora da escola

N=4456 (80%).

- 1940 (44%): desenvolvem ações do tipo
- 2516 (56%): não desenvolvem ações do tipo



GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

DADOS DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS

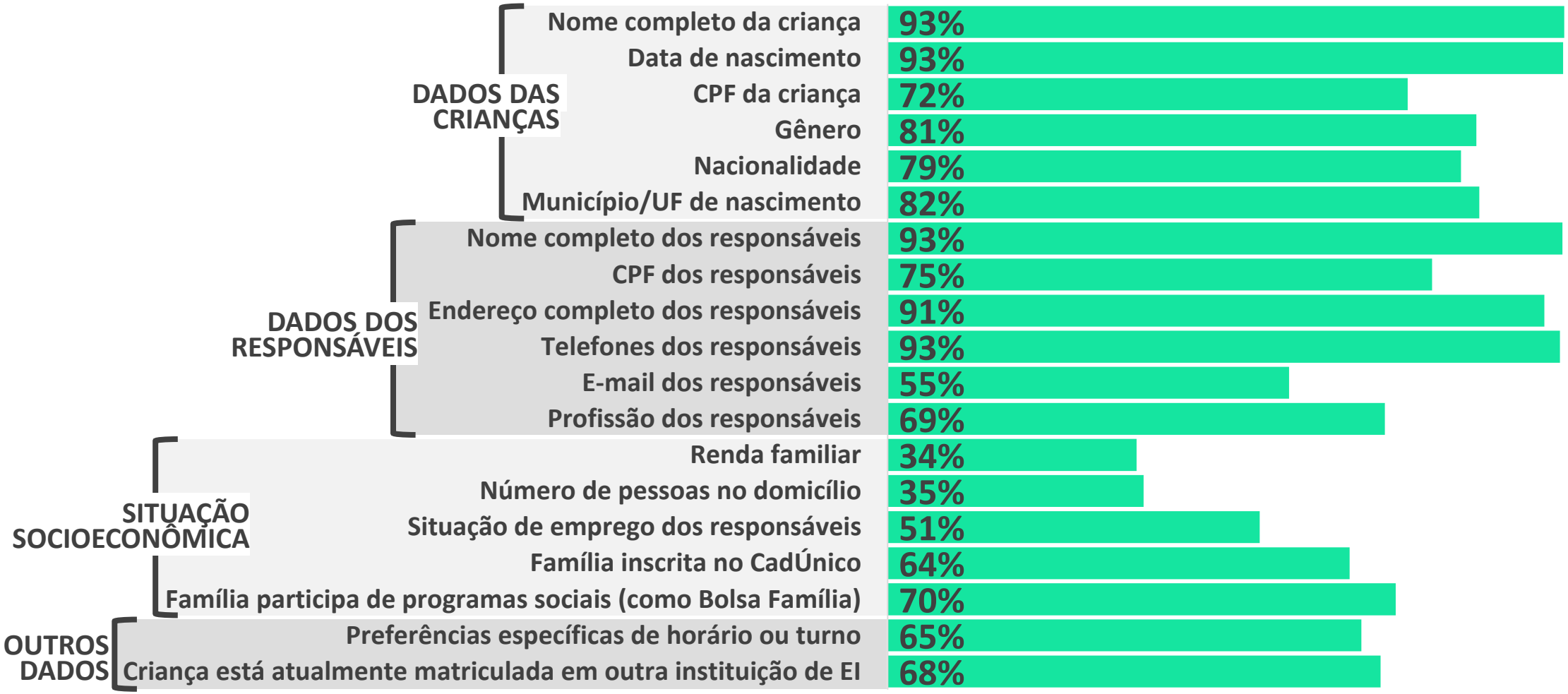
GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Informações solicitadas no cadastro para a fila de espera para a educação infantil (Brasil)

N=5570 (100%).



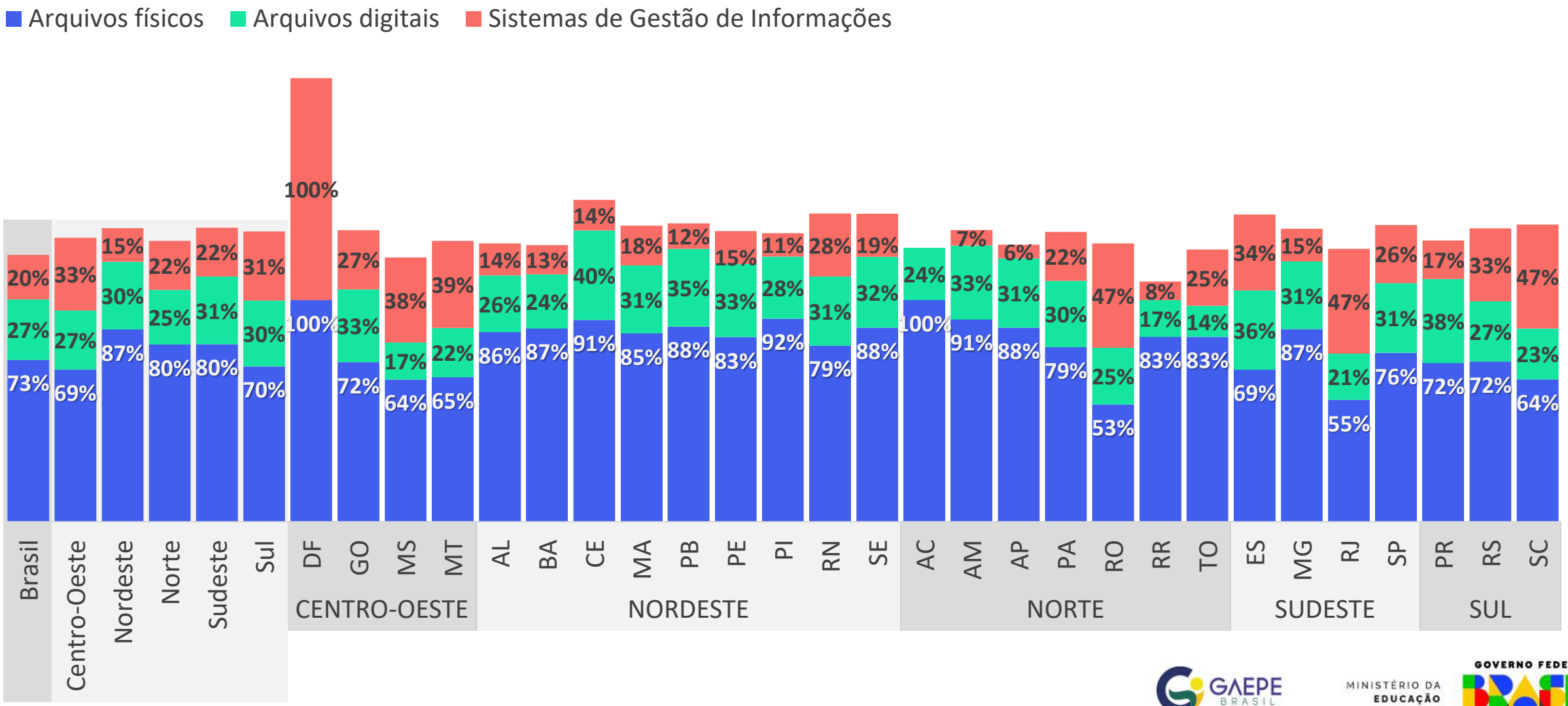
GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Forma de armazenamento das informações

N=5198 (93%). Os percentuais podem somar mais de 100%, pois era possível marcar mais de uma opção.



PLANO DE EXPANSÃO DE VAGAS E REGIME DE COLABORAÇÃO

GAEPE BRASIL

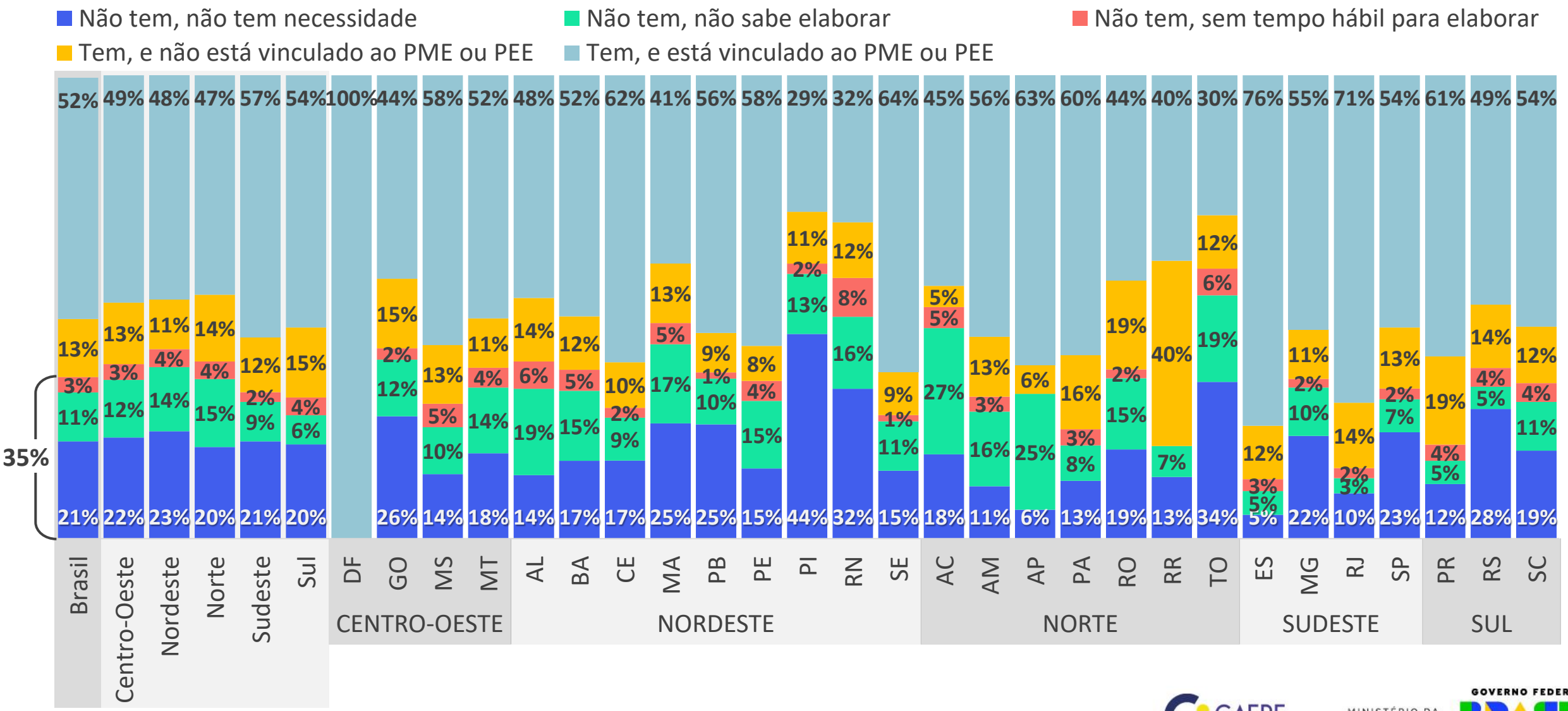
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Existência de plano de expansão de vagas

N=5570 (100%).

- 1972 (35%): não possuem plano de expansão de vagas
- 1112 (65%): possuem plano de expansão de vagas



GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Motivos para não ter plano de expansão de vagas x Fila por vaga em creche e pré-escola

N=1972 (35%).

CRECHE

54.159

registro de crianças em fila de espera por vaga em creche em municípios <u>sem plano de expansão de vagas</u>

445 municípios têm fila por vaga em creche entre os 1.972 sem plano de expansão (23%)

NÃO ELABORAM PLANO POR "NÃO TER NECESSIDADE" (1.199 municípios)

NÃO ELABORAM PLANO POR "NÃO SABER ELABORAR" (589 municípios)

NÃO ELABORAM PLANO POR "NÃO TER TEMPO" (184 municípios)

53% dos municípios (97) têm fila por vaga para creche (14.853 crianças)

11% dos municípios (21) não identificam se há fila por vaga para creche

44% dos municípios (259) têm fila por vaga para creche (36.153 crianças)

15% dos municípios (87) não identificam se há fila por vaga para creche

7% dos municípios (88) têm fila por vaga para creche (3.153 crianças)

6% dos municípios (71) não identificam se há fila por vaga para creche

GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Motivos para não ter plano de expansão de vagas x Fila por vaga em creche e pré-escola

N=1972 (35%).

PRÉ-ESCOLA

4.786

registro de crianças aguardando por vaga na pré-escola em municípios <u>sem plano de expansão de vagas</u>

23 municípios têm espera por vaga na pré-escola entre os 1.972 sem plano de expansão (2%)

NÃO ELABORAM PLANO POR "NÃO TER NECESSIDADE" (1.199 municípios)

NÃO ELABORAM PLANO POR "NÃO SABER ELABORAR" (589 municípios)

NÃO ELABORAM PLANO POR "NÃO TER TEMPO" (184 municípios)

3% dos municípios (6) têm fila por vaga na pré-escola (209 crianças)

2% dos municípios (13) têm fila por vaga na pré-escola (4.059 crianças)

0,3% dos municípios (4) têm fila por vaga na pré-escola (437 crianças)

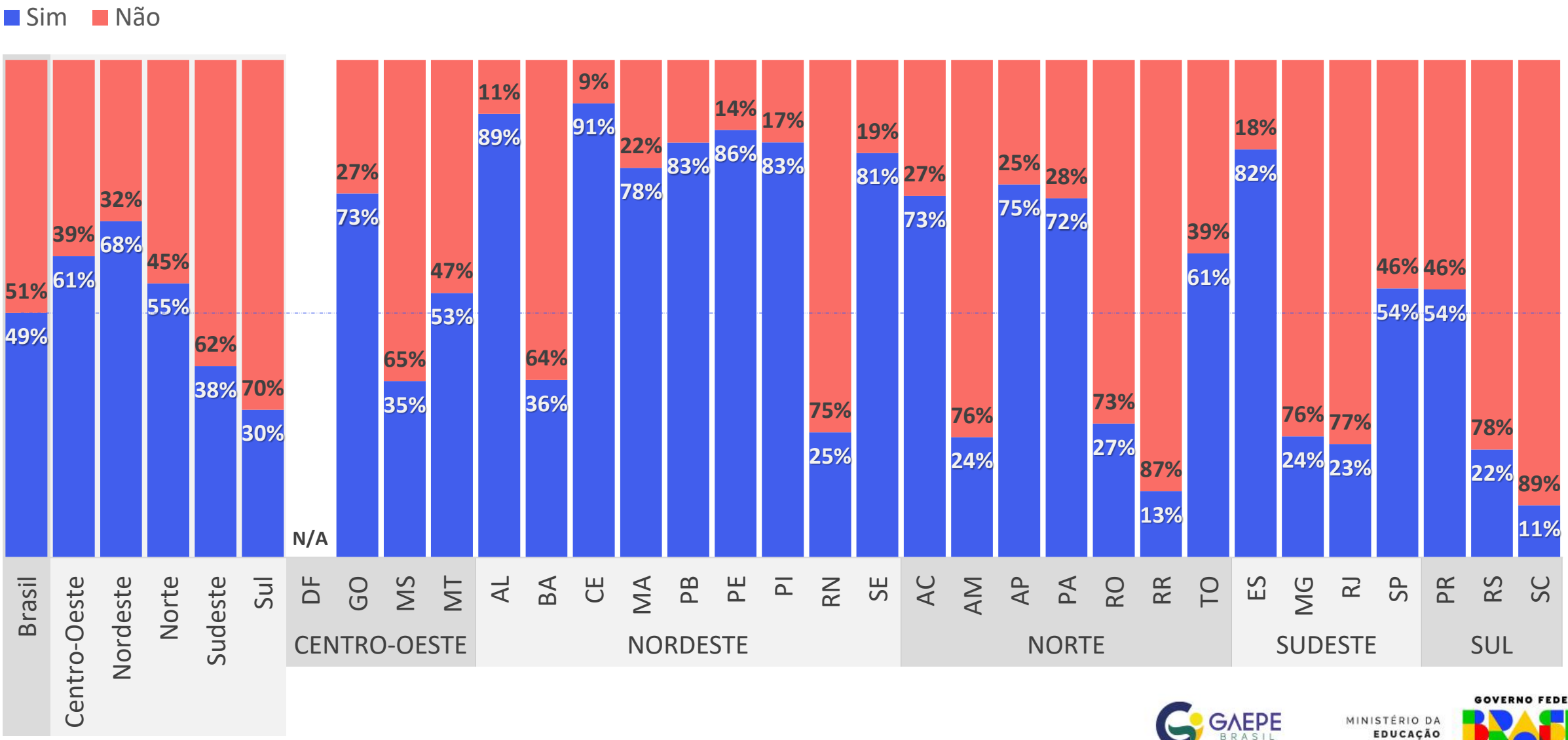
GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Atuação do município em colaboração com a rede estadual em prol da educação infantil

N=5570 (100%).



GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Tipos de apoio oferecidos pela rede estadual às redes municipais em prol da educação infantil

N=1043 (19%).

- **Formação continuada (40%):** formação continuada para professores, gestores e equipes técnicas.
- **Construção e ampliação de creches e escolas (30%):** iniciativas destinadas a aumentar a oferta de vagas e melhorar a infraestrutura física das instituições de ensino.
- **Convênios entre estados e municípios (15%):** colaboração entre estados e municípios é destacada por meio de convênios.
- **Apoio pedagógico e material didático (10%):** apoio pedagógico oferecido por meio de materiais didáticos.

Obrigada e obrigado

Rita Coelho
Coordenadora-geral de educação infantil (MEC/SEB)

Pedro Maha
Assessor na Diretoria de Apoio à Educação Básica

educacaoinfantil@mec.gov.br

Alessandra Gotti
Presidente executiva do Instituto Articule e Coordenadora do Gaepe-Brasil

José Mauricio Avilla Carvalho
Coordenador de conhecimento

contato@articule.org.br

GAEPE BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Levantamento Nacional

Retrato da Educação Infantil no Brasil

Acesso e disponibilidade de Vagas

Iniciativa:

GAEPE BRASIL

Colaboração Técnica:

Ministério da Educação – Governo Federal Brasil União e Reconstrução

Articule

ATRICON

Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal

Instituto Rui Barbosa 50 anos

Signatários do Pacto

Rede Nacional Primeira Infância

UNCME

UNDIME União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

unicef

Download da apresentação

GAEPE BRASIL

Ministério da Educação – Governo Federal Brasil União e Reconstrução